



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 94

PORTO VELHO-RO, QUINTA - FEIRA, 9 DE JUNHO DE 2016

ANO V

SUMÁRIO

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO	Capa
TAQUIGRAFIA	2126

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

RESOLUÇÃO Nº 343, DE 8 DE JUNHO DE 2016.

Dá nova redação a dispositivo da Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA aprovou, e eu promulgo a seguinte Resolução:

Art. 1º. Os incisos do artigo 2º da Resolução nº 327, de 9 de março de 2016, passam a ser os seguintes:

“Art. 2º.....

I – em deslocamento interestadual ou internacional para atender os interesses da Assembleia Legislativa, autorizado através de Ato do Presidente; e

II – em deslocamento interestadual para atender os interesses de Comissões Permanentes ou Temporárias, deliberado pelos Membros da respectiva Comissão, devidamente consignado em ata.”

Art. 2º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, 8 de junho de 2016.

Deputado MAURÃO DE CARVALHO
Presidente - ALE/RO

MESA DIRETORA

Presidente: **MAURÃO DE CARVALHO**
1º Vice-Presidente: **EDSON MARTINS**
2º Vice-Presidente: **HERMÍNIO COELHO**

1º Secretário: **EURÍPEDES LEBRÃO**
2º Secretária: **GLAUCIONE RODRIGUES**
3º Secretário: **ALEX REDANO**
4º Secretária: **ROSÂNGELA DONADON**

RESOLUÇÃO Nº 344, DE 8 DE JUNHO DE 2016.

Altera dispositivo da Resolução nº 262, de 26 de março de 2014.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA aprovou, e eu promulgo a seguinte Resolução:

Art. 1º. A alínea “d” do inciso VI do artigo 2º da Resolução nº 262, de 26 de março de 2014, que “Institui e disciplina a utilização de cota mensal para ressarcimento de despesas relacionadas com a atividade parlamentar e dá outras providências”, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 2º.....
VI -

d) os documentos fiscais relativos aos gastos com alimentação de assessores vinculados ao gabinete, devem ser emitidos em nome do deputado.”

Art. 2º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 15 de fevereiro de 2015.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, 8 de junho de 2016.

Deputado MAURÃO DE CARVALHO
Presidente - ALE/RO

DECRETO LEGISLATIVO Nº 642, DE 8 DE JUNHO DE 2016.

Concede Título Honorífico de Honra ao Mérito ao Pastor **Nelson Luchtenberg**.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, nos termos do inciso IX do § 1º do artigo 14, combinado com os artigos 166 e 167 do Regimento Interno, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretário Legislativo - **Carlos Alberto Martins Manvailer**
Divisão de Publicações e Anais - **Róbison Luz da Silva**

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia
CEP 76.801-911 - Porto Velho-RO

Art. 1º. Fica concedido o Título Honorífico de Honra ao Mérito ao Pastor **NELSON LUCHTENBERG**, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.

Art. 2º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, 8 de junho de 2016.

Deputado MAURÃO DE CARVALHO
Presidente – ALE/RO

TAQUIGRAFIA

ATA DA 7ª SESSÃO SOLENE PARA ENTREGA DE MEDALHA DO MÉRITO LEGISLATIVO E VOTO DE LOUVOR.

Em 30 de maio de 2016

**Presidência do Sr.
AÉLCIO DA TV - Deputado**

(Às 9 horas e 53 minutos é aberta a sessão.)

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Senhoras e Senhores bom dia. A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia atendendo a Requerimento do Excelentíssimo Senhor Deputado estadual Luizinho Goebel e também do Excelentíssimo Senhor Deputado Aécio da TV realiza nesta data, Sessão Solene de outorga da Medalha do Mérito Legislativo ao Sr. Coronel PM Paulo Sérgio Vieira Gonçalves, e Voto de Louvor a Escola Estadual Presidente Tancredo de Almeida Neves.

Convidamos para compor a Mesa o Excelentíssimo Sr. Deputado Aécio da TV, proponente desta Sessão Solene de homenagem a Escola Tancredo Neves. Excelentíssimo Sr. Deputado Luizinho Goebel, proponente desta Sessão Solene de Homenagem ao Coronel PM Paulo Sérgio Vieira Gonçalves. Convidamos também para compor a Mesa o Coronel PM Paulo Sérgio Vieira Gonçalves, homenageado. Senhor Valter Rincolato, Vice-Presidente do Conselho Estadual de Educação. Senhora Irani de Oliveira Moraes, Coordenadora Regional de Ensino de Porto Velho. Senhor Valnide Silva Meireles, Diretor da Escola Tancredo de Almeida Neves.

O SR. AÉLCIO DA TV (Presidente) – Bom dia a todos. Invocando a proteção de Deus, e em nome do povo rondoniense declaro aberta esta Sessão Solene de outorga da Medalha de Mérito Legislativo e Voto de Louvor.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Convidamos a todos para cantarmos o Hino Céus de Rondônia. Composição de Joaquim de Araújo Lima e música do Dr. José de Mello e Silva.

(Execução do Hino Céus de Rondônia)

Podem sentar. Muito obrigado. Suas Excelências, senhores Deputados conforme o roteiro do nosso Cerimonial desta Sessão Solene, nós temos agora a apresentação da senhora Lilibeth que vai fazer um louvor de agradecimento. Convidamos a senhora Luciane Costa, esposa do Deputado Aécio da TV para sentar aqui conosco.

(Apresentação da Sra. Lilibeth)

Convidamos para compor a Mesa a Excelentíssima senhora Aparecida de Fátima Gavioli, Secretária de Estado da Educação. Registramos e agradecemos a presença do Tenente-Coronel PM Diefenthaeler, da Corregedoria da Polícia Militar, também dos oficiais e praças integrantes da Corregedoria da Polícia Militar que estão conosco, haja vista o Senhor Coronel PM Paulo Sérgio Gonçalves, vai receber a Medalha, eles estão aqui prestigiando essa solenidade.

A Senhora Luciane Costa, mais uma vez, esposa do Deputado Aécio da TV, Professor Francisco Rodrigues Lopez, diretor da Escola João Bento, Senhor Alessandro de Souza, vice-diretor da Escola Araújo Lima, Senhora Clarinda Carneiro de Moraes, Diretora da Escola Brasília, Professor Valter Berlamino, Diretor da Escola João Kennedy, Senhora Mônica da Conceição Ferreira, Secretária na Escola Tancredo Neves, Senhora Lidiane Silva Santos, vice-diretora da Escola Tancredo Neves, Senhor Francisco das Chagas, Professor da Escola Manaus, Senhora Mônica França Farias, Diretora da Escola Manaus e demais Diretores, Professores, Estudantes. Convidamos agora, portanto, antes do início das falas de Sua Excelência, o Senhor Deputado, convidamos a senhora Raíssa, para nos apresentar uma música através do clarinete.

(Apresentação da Sra. Raíssa)

Saudamos também a Professora Nilva Medeiros, Diretora da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio, Dom Pedro I. Com a palavra Sua Excelência, o Senhor Deputado Aécio da TV.

O SR. AÉLCIO DA TV (Presidente) – Mais uma vez eu quero cumprimentar a todos os presentes, todos que estão na galeria, os nossos colegas da imprensa, os servidores. Quero fazer um cumprimento especial a você que está nos acompanhando em casa pelo site da TV Assembleia. Hoje é uma data muito especial para nós, eu não sei se é normal, para mim deveria ser, está homenageando escola e a partir de hoje toda escola da nossa Capital, não quero invadir a privacidade dos colegas do interior do Estado; todas as escolas que fizerem aniversário de 10, 20, 30 e dezena fechada, 40, 50, 60, 70 e assim por diante nós vamos estar homenageando. A escola, ela é a nossa história, essa Escola Tancredo Neves, que é uma escola jovem, apenas 30 anos, mas, eu tenho certeza que ela faz parte da história de muita gente daquela região ali da zona sul, moradores do Caladinho, Castanheira, Cohab, Cidade Nova, aquela região todinha, tem muita gente que com certeza está sendo homenageado nessa manhã aqui, todos que passaram por aquela escola estão sendo homenageados

aqui nessa manhã. Depois eu vou falar um pouco mais, mas, eu queria apenas fazer esse registro, esse agradecimento ao trabalho prestado em nossa Capital na zona sul, naquela comunidade dessa escola. O trabalho desenvolvido pelos professores, diretores, por todos que fazem parte da Escola Tancredo Neves. Nós vamos está também homenageando o Coronel Paulo Sérgio Vieira Gonçalves, uma homenagem do meu colega Deputado Luizinho Goebel, eu quero agradecer de coração a todos que estão presentes, principalmente a nossa Secretária que mesmo, fiquei feliz viu Secretária, a senhora não imagina a alegria que está dentro, educação me mexe muito; educação, a Fátima, ela teve a oportunidade de ouvir esses dias um pouquinho da minha história com relação à educação. Mas estar homenageando essa escola, a nossa Secretária fazer todo o sacrifício que ela fez se deslocando de Cacoal hoje, para estar aqui agora, me deixou cheio de orgulho e de alegria, obrigado por ter vindo. E eu vou passar para o Deputado Luizinho, e depois a gente fala.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Saudar todos os senhores, todas as senhoras, nosso proponente da Sessão Solene Deputado Aécio da TV. Ontem ainda pela noite eu conversava com o Deputado Aécio no *WhatsApp*, e ele comemorando a formação da sua filha e também do seu filho que vai muito bem nos estudos, mas também que está à disposição de entrar para a vida pública, ainda é muito jovem, e dos bons momentos que vive toda sua família, e isso pode ter certeza Deputado Aécio, que tudo que a gente planta, a gente colhe, se plantamos o bem, naturalmente Deus nos concede o bem, e Vossa Excelência tem feito isso.

Quero saudar meu homenageado de hoje Coronel PM Paulo Sérgio Vieira Gonçalves, saudar Valter Rincolato, Vice-Presidente, representando o Conselho Estadual de Educação; Dona Irani, Coordenadora Regional de Ensino aqui de Porto Velho, seja bem-vinda a esta Casa, o nosso Diretor da Escola Tancredo de Almeida Neves, Valnide Silva Meireles, bem-vindo, e a nossa Secretária Fátima, exatamente em nome da Fátima, eu quero saudar todos os servidores da Educação no Estado de Rondônia. Nós sabemos que está mais na mão de um professor, de um servidor da escola a educação e a formação de um cidadão do que da própria família, porque os servidores da Educação, eles dispensam boa parte do dia exatamente na educação dos filhos, dos nossos filhos, e é por isso que toda homenagem para a educação é justa. Nós nesta Casa, por diversas vezes aprovamos matérias que beneficiaram esta importante e honrosa categoria, portanto, está muito aquém do que se é merecido, mas, nós temos a certeza, Fátima, que com seu empenho nós vamos avançando em passos largos. Eu digo que nós tivemos a primeira parte que foi de sanar a falta de servidores principalmente dentro de sala de aula, nós vencemos essa fase. A segunda fase foi melhorar a estrutura física das escolas, dos estabelecimentos de ensino, e nós praticamente estamos saindo dessa segunda fase. E a terceira fase, é valorizar de fato quem faz educação, valorizar de fato, e nós vamos sim, em busca disso, e vocês podem ter certeza que poderão sempre contar também com o meu mandato nesta Casa, e de antemão, eu quero aqui parabenizar a Escola Tancredo de Almeida Neves. Minha escola em Vilhena, minha cidade, Escola Zilda da Frota Uchoa, tem 33 para 34 anos e

hoje eu tenho o privilégio de, aquele que foi meu professor, Professor Gilson Carlos Ferreira, meu professor de Primário, hoje é o Coordenador do meu escritório político lá na cidade de Vilhena. E quando eu tive a oportunidade, na época, de indicar uma pessoa para trabalhar na Secretaria de Estado de Educação, Fátima, eu também indiquei aquele que foi diretor da minha Escola, Professor Pascoal de Aguiar Gomes. Um técnico extremamente responsável que também contribuiu para a melhoria da educação deste Estado. Então isso é uma prova do meu reconhecimento, que exatamente o meu mandato eu busquei pelos meios que eu aprendi dentro de uma sala de aula, ter humildade, respeitar as pessoas e de fato ser um cidadão de bem. Tudo isso eu tributo e devo aos professores que me educaram. E você, Fátima, receba o meu parabéns porque hoje você saiu pela madrugada de Cacoal. Eu sei muito bem o que é pegar essa BR toda semana. Toda semana eu faço de ônibus, geralmente ônibus, de Porto Velho a Vilhena na quarta à noite ou quinta à noite. E depois de Vilhena a Porto Velho toda segunda à noite para cumprir a nossa missão aqui, Deputado Aécio. E não é fácil, a gente deixa a família, muitas vezes, de lado para cumprir com a nossa missão. Eis o reconhecimento do Deputado Aécio da sua presença, Fátima, porque se a senhora não fosse uma Secretária determinada e aguerrida, automaticamente a senhora não estaria. Talvez nesse horário ainda, a senhora estaria no conforto do seu lar, tirando uma boa de uma soneca. E exatamente reconhecendo aquilo que a gente faz além do que é nossa obrigação, eu entro para homenagear o meu Coronel Gonçalves. Muitas vezes as pessoas têm obrigação, mas têm aqueles que não cumprem com a sua obrigação. Têm aqueles que cumprem com a obrigação, e têm aqueles que vão além da sua obrigação. E quando eu falo de ir além da sua obrigação, eu falo desse cidadão, jovem ainda, 45 anos de idade, Coronel da nossa briosidade e forte e honrada Polícia Militar do Estado de Rondônia, uma das Polícias Militares exemplo do nosso País. E ele foi Comandante do Batalhão da minha cidade de Vilhena, do Cone Sul do Estado de Rondônia. E ele cumpriu muito bem a sua missão. Fez tudo aquilo que o seu cargo lhe atribuía, mas quando eu falo daqueles que fazem mais do que a obrigação, meu Coronel Gonçalves, Paulo Sérgio Vieira Gonçalves, Vossa Excelência está incluído nesse grupo. Ele, através de pesquisa, através de estudos, muitas conversas e reuniões, implantou um projeto na cidade de Vilhena e que hoje ela é modelo para todos os municípios do Estado de Rondônia, o monitoramento eletrônico. Esse monitoramento eletrônico é feito através de câmeras de videomonitoramento e ele está cuidando da sociedade, está cuidando das famílias, está cuidando das pessoas de bem, está cuidando do patrimônio conquistado através do trabalho, da dedicação e do suor de muitos, inclusive de vocês que estão aqui nesta manhã. Este modelo foi implantado em Vilhena, depois foi seguido por vários municípios de Rondônia, como o caso de Machadinho, Pimenteiras do Oeste, Cacoal e muitos outros municípios. E não parou por aí, continua. Todo dia Vilhena recebe visitas de representantes públicos de vários municípios de Rondônia para copiar aquele projeto que Vossa Excelência implantou. Diante do grande trabalho que o senhor fez como Comandante daquela Companhia do Cone Sul do Estado, da Companhia de Vilhena e também desse trabalho prestado, através desse projeto de videomonitoramento, nós

estamos concedendo esta homenagem. Mas não é só isso, daqui a pouco nós teremos a oportunidade, que seja lido todo seu currículo, e, esse currículo se constrói com dedicação. Esse currículo se constrói em busca de fazer mais do que a obrigação. Então, meu Coronel Gonçalves, meu Comandante, meus parabéns não só em meu nome, mas em nome de toda a nossa comunidade de Vilhena. Vossa Excelência goza de reconhecimento dos soldados, de todos os subordinados que estão sob o seu comando, acima de tudo zelando da nossa sociedade. E eu me lembro, quando pequeno, quando menino, estava fazendo arte demais, bagunçando demais, o pai, a mãe ou até o professor falava assim: “toma jeito, menino, senão eu vou chamar a Polícia”. Essa Polícia implantada hoje por pessoas do naipe do nosso Comandante Gonçalves, ela se tornou cidadã, ela se tornou diferente. Hoje, quando uma criança é chamada atenção pelo pai ou pela mãe ou pelo professor de uma forma meio dura, o menino é que fala: “professor, pai, mãe a senhora não faz isso comigo porque se não eu vou chamar a polícia”. Exatamente isso fez com que a polícia abrisse os braços, ela abrisse os braços para acalantar até o ingênuo na sua total pureza, uma criança. Então Gonçalves, meu Comandante, nosso Coronel da honrosa Polícia Militar do Estado de Rondônia. Essa homenagem talvez seja simples, uma medalha, um discurso, algumas palmas feitas por esta Casa. Mas o significado não é só o que aparenta. É de fato aquilo que sai da alma, que sai do coração, que esse, sim, é o maior reconhecimento que nós possamos ter. E fica aqui o seu legado, fica aqui o seu legado que todo cidadão se quiser transformar as nossas cidades, o nosso Estado, o nosso País tem que seguir como Vossa Excelência, fazer mais do que a obrigação, esta é a única forma de transformar um País. Muito obrigado.

O SR. AÉLCIO DA TV (Presidente)- Quero agradecer a presença do Diretor, do Léo, Francisco Leonilson, mas, o Léo, Diretor da Escola Flora Calheiros que está presente. Muito obrigado.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Neste momento nós vamos ler o breve currículo do senhor Coronel PM Paulo Sérgio Vieira Gonçalves, 45 anos, natural de São Gabriel, Rio Grande do Sul. Filiação, Paulo Valmir Gonçalves e Terezinha Noemi Vieira Gonçalves. Esposa, Fabiane Pinheiro Costa Gonçalves. Filhos: César Henrique e Camila. Formação Militar: Curso de Formação de Oficiais da Reserva e do Exército Brasileiro (NPOR) no 9º RCB/RS 1989. Curso de Adaptação de Oficiais da PM/RO (CADOF) em 1992. Curso de Técnica de Ensino da PM/RO, em 1988. Curso de Integração de Direitos Humanos e Direito Internacional Humanitário no Treinamento e Atuação Policial Militar pelo CICV, 1999. Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da PM/RO. Curso de Dinâmica da Expressão Verbal, São Paulo, 1999. Curso de Policiamento Ostensivo em Macapá/SENASP, 2001. Curso de Consolidação de Direitos Humanos. Curso Superior de Polícia, 2004. Curso de Proteção aos Defensores de Direitos Humanos na Polícia Militar do Mato Grosso. Curso Nacional de Multiplicador de Polícia Comunitária.

Funções desempenhadas: Comandante do Pelotão do Trânsito do 3º Batalhão da Polícia Militar, em 1993. Comandante da 2ª Companhia de Policiamento Ostensivo também no 3º

Batalhão em Vilhena. Comandante da 1ª Companhia de Policiamento Ostensivo no 6º Batalhão em Guajará-Mirim. Comandante da Escola de Formação de Praças ESFAP, na Diretoria de Ensino, 1998. Subcomandante do 6º BPM; Diretor Administrativo da CRP da Coordenadoria Regional de Policiamento III, em Vilhena. Chefe da Seção de Apuratórios do CORREGEPOM. Diretor de Ensino Adjunto da Polícia Militar de Rondônia. Chefe de Gabinete do Subcomandante Geral da Polícia Militar de Rondônia. Comandante do III Batalhão de Polícia Militar. Coordenador Regional de Policiamento III, na área de Vilhena. Corregedor Geral da Polícia Militar de Rondônia.

Ele possui as seguintes Medalhas: Dedicção Policial Militar 1º e 2º Decênio 2003/2011. Medalha Mérito Forte Príncipe da Beira. Mérito Policial Militar. Medalha de 10 anos de Criação e Ativação do Corpo de Bombeiros. Mérito Jorge Teixeira de Oliveira, da SESDEC. Medalha Dom Pedro II do Corpo de Bombeiros. Medalha de Ensino da Polícia Militar do Estado de Rondônia. Medalha Honra ao Mérito do Trânsito. Medalha Jubileu 40 anos da Polícia Militar.

Convidamos a frente o excelentíssimo senhor Deputado Luizinho Goebel e o agraciado para receber a sua Medalha.

Convidamos o Excelentíssimo senhor Deputado Aécio da TV para também participar da entrega ao homenageado. Podem retornar a seus lugares.

O SR. AÉLCIO DA TV (Presidente) - Para fazer uso da palavra eu convido o Coronel Paulo Sérgio Vieira Gonçalves, por favor.

O SR. CEL. PM PAULO SÉRGIO VIEIRA GONÇALVES - Bom dia a todos. Exmº Sr. Deputado Aécio da TV, Exmº Sr. Deputado Luizinho Goebel, Exmª Sra. Secretária de Educação Fátima Gavioli em nome de quem cumprimento os demais professores e colaboradores da Escola Tancredo Neves, como filho de professora, eu sei o que é ser professor e sei o que é reconhecimento, Sr. Valter Ricolato, vice-presidente do Conselho Estadual de Educação, Sra. Irani de Oliveira Moraes, Coordenadora Regional de Ensino a qual está sempre presente nos eventos da Polícia Militar, mais recentemente no Colégio Tiradentes, Sr. Valnide Silva Meireles, Diretor da Escola Tancredo Neves, escola tão importante para o município de Porto Velho que completa 30 anos de existência. Eu me sinto, Deputado Luizinho, emocionado pelo seu discurso, o senhor é meu amigo, parceiro e amigo da Polícia Militar que nas suas palavras me homenageou, talvez não seja merecedor de tantas homenagens e tantas palavras bonitas. Vim para Rondônia em 1992 com 21 anos de idade e amadureci neste Estado, cresci junto com o Estado de Rondônia, hoje sou mais rondoniense do que gaúcho, 24 anos de Rondônia, 29 anos de serviço dedicados a Polícia Militar e ao povo rondoniense, então esta homenagem na Casa de Leis feita hoje, neste momento, na presença daqueles que nos ensinam, ninguém, nenhum de nós estaríamos senão tivéssemos passado pelos bancos escolares, assim como eu passei pela Escola Estadual Marques Luz, em São Gabriel, Rio Grande do Sul, então valorização aos nossos professores porque ninguém é nada sem educação, tudo se tira do ser humano, mas, o conhecimento não. Então agradeço a todos, agradeço essa homenagem e tenho certeza que das 10 medalhas que eu recebi, essa é a

11ª com grande relevância. Agradecer a presença do meu filho advogado e funcionário do Tribunal de Contas que hoje se faz presente representando a minha família, a minha filha está na escola aprendendo com os nossos professores e a minha esposa está trabalhando. Muito obrigado, um bom dia a todos.

O SR. AÉLCIO DA TV (Presidente) - Obrigado e parabéns Coronel pela homenagem. Quero convidar para fazer uso da tribuna e uso da palavra agora o aluno Ryan Lima que representa todos os alunos nesta manhã da Escola Tancredo Neves, com a palavra o Ryan.

O SR. RYAN LIMA - Olá, bom dia a todos. Estou aqui para representar a Escola Tancredo Neve. Bom, estudo na escola há 4 anos e nesses anos e convivência com professores, diretores e funcionários aprendi muitas coisas, a primeira de tudo é valorizar o profissional que está para aprender a todos, onde passará conhecimento a todos nós e esse é um trabalho muito difícil que deve ser valorizado, além de tudo isso conto com a presença aqui da Vice-Diretora e do diretor Meireles que me ajudaram muito no meu curso de robótica onde faço hoje, onde consegui ser bicampeão e isso foi muito bom para mim, hoje penso em fazer Engenharia Mecatrônica e sem eles acho que não seria a mesma ideia. Então eu só tenho a agradecer a vocês diretores, profissionais por moldar o meu futuro. Obrigado, bom dia a todos.

O SR. AÉLCIO DA TV (Presidente) - Só em ouvir esse garoto eu posso afirmar para vocês essa homenagem valeu à pena, é muito bom. Eu quero convidar agora para fazer uso da palavra uma pessoa que está na escola há 30 anos, a escola está completando 30 anos e a Vicentina Coutinho está lá desde o começo, eu quero convidá-la para fazer uso da palavra. Em 30 anos a Dona Vicentina viu muita coisa lá, não é?

A SRA. VICENTINA COUTINHO - Bom dia para todos. Em primeiro lugar eu agradeço a todos vocês, o Diretor a Diretora por estar. Primeiro que tudo, agradeço a meu Deus porque até aqui Ele tem me ajudado. Eu tenho trabalhado ali 30 anos, fez dia 3 de maio, graças a Deus passei muitas lutas, muitas dificuldades, mas, o Senhor tem me ajudado e com a ajuda também dos Diretores, dos Professores, graças a Deus aqui estou para falar do que é o meu trabalho.

Eu trabalho na cozinha desde quando eu entrei em 1986 com o Professor Mário Jorge, com a ajuda do Professor Mário Jorge, eu entrei para trabalhar e continuo até hoje graças a Deus, porque até o Senhor tem nos ajudado e os Professores, o Diretor Meireles também agradeço a ele e a nossa Diretora também a Lidiane, a Verônica e todos os Professores que ali estão, o Professor Luis também está na luta ali com a gente desde esse tempo que graças a Deus está aqui com conosco e eu agradeço por todos vocês, por estarem presentes aqui. Muito obrigada.

O SR. AÉLCIO DA TV (Presidente) – Que bom que a dona Vicentina está para contar um pouco da história da escola não é? Eu quero convidar agora para fazer uso da palavra o nosso Diretor da nossa Escola Tancredo Neves, o Meireles, por favor, Meireles.

O SR. VALNIDE SILVA MEIRELES – Bom dia a todos. A todos os nossos colegas que fazem a Escola Tancredo Neves, quero cumprimentar o Deputado Aécio da TV por essa iniciativa, quero cumprimentar também a Secretária de Educação a Fátima Gavioli, está presente conosco, a nossa Coordenadora, Professora Irani, que dispensa comentários, uma pessoa que está há muito tempo na Educação, conhece a Educação como ninguém.

Quero agradecer também, cumprimentar também à Mesa, as autoridades em nome do Deputado Aécio da TV quero cumprimentar toda à Mesa.

Bom, há 30 anos iniciava-se a Escola Tancredo Neves, naquele Bairro Caladinho, aonde era uma invasão, foram construídas ali 4 salas de aulas e deu início a alfabetização naquele bairro. Hoje nós estamos completando 30 anos de existência naquele lugar, nós fazemos parte da história, todos os funcionários que fazem aquela escola; também quero agradecer a minha esposa que está ali, ela faz parte também da história da Escola Tancredo Neves, trabalha na Secretaria, eu não vou cumprimentar cada um, mais cada um se sintam cumprimentados, homenageados por este dia de hoje que é um dia especial para a Escola Tancredo Neves, para todos os funcionários, para todos os estudantes que passaram; ou que estão hoje naquela escola. Agradeço primeiramente a Deus também pela nossa equipe da Escola Tancredo Neves, o Deputado Aécio da TV que presta essa justa homenagem a Escola Presidente Tancredo Neves pelos 30 anos, pelo trabalho incansável que nós todos ali estamos todos os dias colocando o nosso tempo ali com aquelas crianças, com aqueles adolescentes e tudo o que nós fazemos, repetimos todos os dias é o aprendizado, sem o aprendizado não faz sentido a gente está ali, não teria o reconhecimento hoje que nós temos, estamos sendo homenageados se nós não repetirmos o aprendizado para àquelas crianças, isso que é fazer escola.

Essa homenagem é uma coisa, digamos simples, mas, é um trabalho que as crianças Deputado, às vezes, estão naquela escola eu acho que é o lugar melhor que eles acham. É ali naquela escola que eles passam, que eles são dispensados das aulas, mas, eles ficam ali, a escola eu acho que ainda é o lugar melhor ainda que aquelas crianças convivem ali, é um espaço social que eles têm aquela convivência que nem ir embora querem. Então, a escola eu acho que se torna uma casa, é a segunda casa deles, pode-se dizer assim a primeira, por que o primeiro lugar para onde nós saímos da nossa casa é para a Escola, desde os 2,3,4 anos, eu comecei a estudar eu tinha 10 anos de idade. Com 10 anos eu comecei a ser alfabetizado por que nasci no interior do Maranhão, onde a escola não tinha, os meus pais com toda a dificuldade contrataram uma professora para alfabetizar a gente, e a gente conseguiu estudar com toda dificuldade e hoje é um orgulho para mim, gente, ser Diretor dessa Instituição de Ensino, me sinto emocionado de estar representando hoje uma Instituição de Ensino com tanta gente, digamos assim, tem capacidade de estar lá, tenho certeza. Mas, Deus me escolheu e estamos lá fazendo um trabalho que é reconhecido hoje pela comunidade do Bairro Caladinho, não só do Bairro Caladinho, mas da Cidade Nova I, II, II, Aeroclube, Cohab, Castanheira, e outros Bairros da linha Viçosa, também nós temos estudantes lá que fazem com dificuldade, chegam a Escola lá por não ter transporte, princi-

palmente a noite. Quantos alunos ali começam a estudar e não conseguem terminar, eu quero citar aqui o nome do Sr. Raimundo, um que terminou o Ensino Médio que ele vinha todos os dias lá da Pedreira, os senhores conhecem lá na linha Viçosa, Estrada do Japonês, e ele vinha todos os dias a pé, sorte dele quando encontrava uma carona para levar. Eu quero aqui em nome do aluno Raimundo, que ele se sinta também homenageado pelo esforço que ele teve e por estar ali, o apoio que ele teve também da Escola, dos professores que viram a dificuldade daquele moço e ajudaram para ele não desistir de concluir o seu Ensino Médio. E no mais muito obrigado a todos os funcionários, os alunos aqui presentes, os nossos colegas Diretores, também se sintam homenageados pela Educação.

Muito obrigado a todos.

O SR. AÉLCIO DA TV (Presidente) – Obrigado Diretor Professor Meireles. Eu quero convidar para fazer uso da palavra a nossa Coordenadora Regional de Ensino de Porto Velho, a minha amiga Irani de Oliveira Moraes.

A SRA. IRANI OLIVEIRA MORAES – Bom dia a todos, eu quero cumprimentar o Deputado Aécio, e em nome dele eu cumprimento toda a Mesa de autoridades presentes, e em no nome do professor Aluizio eu cumprimento os professores da Escola Tancredo Neves, e em nome do Ryan eu cumprimento os alunos, eu cumprimentos todos os alunos da Escola Tancredo Neves. Depois do discurso do Ryan fica até complicado falar aqui, esse menino é um futuro deputado, mas diz ele que vai ser engenheiro mecatrônico então sucesso para o Ryan. Bom, hoje é um dia especial para a Escola Tancredo Neves, é um dia especial para a Secretaria de Educação, é um dia especial para o Governo do Estado, é um dia especial também para a Assembleia Legislativa que dispensa um tempo, dispensa uma solenidade para dá um Voto de Louvor para a Escola Tancredo Neves. A Escola Tancredo Neves, ela está localizada na zona sul de Porto Velho, iniciou suas atividades numa periferia como foi dito aqui, área de invasão, e a Escola Tancredo Neves nós podemos dizer que é uma Escola pacificada. Uma Escola onde nós não temos índice de violência, de agressões, é uma Escola que não chega denúncia na CRE, não chega denúncia na SEDUC. Quando o professor Meireles assumiu a Escola há alguns anos eu estava na representação de ensino e ele assumiu aquela escola com muitas dificuldades, deixadas por gestores anteriores, muitas dificuldades mesmo. E o Meireles com essa paciência dele, com esse tato para lidar com as pessoas, ele conseguiu vencer ali, está ali reeleito já no segundo mandato de diretor daquela Escola, veio com a Lidiane que enriqueceu o trabalho dele, eu sempre dizia: "você precisa de um pedagógico atuante". E a Lidiane veio complementar o trabalho do Meireles naquela Escola. E hoje estamos aqui completando 30 anos de atividades, parabenizamos a todos os servidores que atuam ali pelo comprometimento deles. Eu estive ali na abertura do ano letivo, pude ver o quanto os professores são atuantes, o corpo técnico da Escola, os servidores, a Dona Vicentina está aqui mostrar isso, está ali há 30 anos atuando na Escola como merendeira. De formas, que realmente é um momento muito especial, um momento de gratidão primeiramente a Deus que nos sustenta, que nos orienta, que nos dá sabedoria, o Meireles é um homem temente a Deus e eu considero que

muito do sucesso dele ali, ou todo o sucesso dele ali é por que ele é um homem que serve a Deus, isso conta muito na vida daquele que conhecem o Senhor. E eu quero deixar aqui o meu agradecimento ao Deputado Aécio pela iniciativa, feliz iniciativa de homenagear esta Escola e outras que já estão na agenda dele, reconheceu o nosso trabalho, reconheceu o trabalho dos diretores e professores. Aproveitar o momento também para agradecer porque a Escola Tancredo Neves foi contemplada também com uma emenda legislativa, uma emenda parlamentar para, me parece que energia elétrica na escola e o auditório. Muito obrigado ao Deputado, vamos dizer assim, que foi um presente de aniversário, o presente de aniversário de 30 anos da Escola. Muito obrigado a todos mesmo, receba o meu abraço também em nome da Coordenadoria de Educação, parabéns ao Meireles, a Lidiane, a todos os professores, ao Aluizio que coordena o pessoal do atletismo, sempre traz muitas medalhas para escola, parabéns a todos vocês e muito obrigado pelo trabalho que vocês realizam ali naquela escola, que Deus abençoe e sustente a vida de cada um de vocês. Muito obrigada.

O SR. AÉLCIO DA TV (Presidente) – Obrigado Professora Irani pelas palavras. Quero convidar para fazer uso da palavra o vice-presidente do Conselho Estadual de Educação, o Senhor Valter Rincolato.

O SR. VALTER RINCOLATO – Bom dia a todos. Quero cumprimentar a Mesa, o Deputado Aécio, o Deputado Luizinho Goebel, o Coronel homenageado, a nossa amiga Secretária Fátima Gavioli, a Irani que também é conselheira do Conselho Estadual de Educação e especialmente ao nosso diretor, o Professor Meireles, que é uma das estrelas aqui nessa homenagem. E dizer que é uma honra, cumprimento também a todos os servidores da escola, é uma honra para o Conselho Estadual de Educação estar participando desta justa homenagem desses 30 anos de fundação da escola que é ícone aqui no município de Porto Velho e na educação do Estado de Rondônia. A educação se faz no dia a dia, está ali o testemunho da Dona Vicentina, que foi a pedra fundamental lá da escola e o Ryan que fez aqui um discurso que deixa a gente até constrangido de estar aqui na tribuna. Mas, o Conselho parabeniza mesmo a escola e que deseja muito sucesso aí na gestão do Meireles, da Lidiane, que tenham sucesso. E também aproveitar a oportunidade, cumprimentar o Coronel homenageado também nesta manhã.

Obrigado.

O SR. AÉLCIO DA TV (Presidente) – Obrigado Senhor Valter pelas palavras. E eu quero convidar agora para fazer uso da palavra a nossa Secretária Estadual de Educação, Professora Fátima Gavioli.

A SRA. FÁTIMA GAVIOLI – Bom dia a todos. Quero cumprimentar o Excelentíssimo Senhor Deputado Aécio da TV, esclarecer que minha amizade com o Aécio, ela vem de Cacoal, o Aécio já foi um trabalhador, comerciante, como eu fui em Cacoal, nós dois trabalhávamos em lojas concorrentes, ele trabalhava na loja do irmão do meu patrão, mais nós dois tínhamos a missão de vender muito, não é Aécio? Então, eu

conheço o Aécio há muito tempo e sempre de longe acompanhei a trajetória dele, fico feliz de vê-lo chegando até aqui na Assembleia Legislativa com esse olhar voltado para a educação. Quero cumprimentar o Luizinho Goebel, de Vilhena, Cabixi, Colorado, Cerejeiras e etc. Chupinguaia, eu e o Luizinho, eu acho que um ano e meio, eu acho que nós já tivemos a oportunidade de viajar umas três vezes no Cone Sul, acompanhando o dia a dia das escolas e é um Deputado que também faz questão de acompanhar a educação, aliás, nós não podemos reclamar. Se nós estávamos esperando uma Assembleia Legislativa que acompanhasse, ajudasse a gestão escolar do ponto de vista financeiro, administrativo e pedagógico, ela chegou, esta Assembleia é diferente, vocês podem escolher o nome que quiserem nesse painel, eu sou capaz de dizer para vocês onde cada um deles atua dentro da área educacional, é uma questão de justiça falar isso. Estou na Educação há 23 anos e nunca vi tantos Deputados procurarem a Secretária de Educação, Secretário de Educação Adjunto para pedir por causas muito importantes, que estavam há anos paradas, como eles têm feito. Cumprimento o Coronel Paulo, parabenizo pela homenagem, o senhor tem uma cosia muito boa, eu estava ali olhando para o senhor. Ah, sei lá! O senhor tem uma paz assim, eu acho que é por isso que o senhor está sendo homenageado, porque o senhor é um policial militar que leva a paz e para enfrentar a guerra que está aí hoje na rua, na escola, nas famílias, nada melhor do que você chegar armado e munido com a paz, o senhor tem isso. Cumprimento o Vice-Presidente do Conselho, Professor Valter Rincolato, uma pessoa que admiro de graça, um homem extremamente culto, ponderado, equilibrado, um pensador da Educação desse Estado, gosto demais do senhor, era meu colega de trabalho no Conselho e hoje ele se mistura conosco na sua simplicidade, é um homem desapegado mesmo aí de vaidades com cargo, não sei se todos têm consciência, mas ser Vice-Presidente do Conselho Estadual de Educação é estar entre os maiores pensadores da Educação do nosso Estado e do nosso Brasil.

Então, parabéns por esse desapego do senhor dessa função, eu só estou esperando mais visitas na SEDUC, Professor. Agora o senhor tem que ir lá pagar as visitas que eu fiz já para vocês. Cumprimentar a Professora Irani, minha colega, antes nós éramos coordenadoras, agora nós somos colegas de trabalho na condição de Secretária e Coordenadora, mas, nós ainda estamos juntas e misturadas, não deu para quebrar o vínculo de Coordenadora. A Irani despacha comigo de Coordenadora para Coordenadora, e eu só vou tratar com ela como Secretária quando esse título servir para ajudar em alguma coisa, mas, no geral, eu preciso manter com ela a relação que já vinha mantendo há quatro anos como Coordenadora de Cacoal, e ela como Coordenadora aqui de Porto Velho, ela é uma pessoa determinada, e as escolas aqui de Porto Velho, estão mudando muito, melhorando muito, devido ao empenho que a Irani tem.

Luizinho, não se iluda, não é todo Município que tem um coordenador não, tem município que tem coordenador para me trazer os problemas, e tem município que tem coordenador para me trazer os problemas e quando você vira a página, tem três opções de como resolver os problemas, que só se me trouxerem o problema, não vai resolver absolutamente nada. Então, parabéns Irani, pelo trabalho. Deus te abençoe com

muita saúde para que você possa persistir na sua jornada, é de coração.

Cumprimento o Professor Meireles, Professora Lidiane, parabenizar pelo trabalho e dizer a vocês que eu fiquei muito, muito feliz de perceber que vocês estão fazendo a melhor administração que nós poderíamos ter no momento de crise como essa que nós estamos vivendo em todos os setores, e quando é que percebe isso? Quando vê o Ryan, dizendo, quero ser engenheiro mecatrônico, eu quero ser isso, eu quero chegar lá, eu quero ser aquilo. O Ryan, representa todos os estudantes dessa escola. Então, para o Ryan, esse negócio de dificuldade, de impedimentos de crianças que desistem da escola, de crianças que não conseguem aprender, isso aqui na escola para o Ryan, ainda não chegou, pelo menos nesta escola não chegou.

Então, parabenizar vocês por isso, porque pensamos que essa crise, é só financeira. Ela não é, existe uma crise moral, existe uma crise moral lá fora. Existe uma crise social, existe uma crise de relacionamentos de amizade, existe uma crise de amor, antes de tudo isso, antes de tudo isso, nós precisamos lembrar que nós temos um compromisso, primeiro com Deus e depois com isso que nós nos propusemos a fazer, nós temos um compromisso com Deus, não temos? Aqui falou muito bem, achei muito bonitinho a fala da nossa amiga, a Vicentina, olha Dona Vicentina, a senhora é um exemplo, a senhora também precisa de uma medalha, eu vou mandar fazer uma medalhinha para a senhora na SEDUC. Quantas pessoas a senhora acha que fizeram concurso agora em 2010 e já estão laudadas porque não aguentam o serviço de cozinha, de limpeza, quantas pessoas Dona Vicentina? Só que quando eu olhei para a senhora aqui, a Irani, me chamou e disse assim: "olha para a vitalidade dela, olha para força dela". E a gente vê que essa força realmente vem do Senhor, por quê? Se a senhora está bem, a senhora trabalha bem, atende bem, faz seu alimento com carinho, com amor, e a senhora representa todos os servidores dessa escola que estão fazendo isso. Mas se a senhora estivesse com dificuldades, com problemas de doença ou se a senhora estivesse o tempo todo pensando em doença, a senhora pode ter certeza que a senhora não teria tido esse momento de honra aqui nesta tribuna.

Quantos rondonienses passam por esta tribuna Dona Vicentina? Pouquíssimos, pouquíssimos homens, mulheres, estudantes e professores, principalmente nós professores, pouquíssimos de nós vão ter a oportunidade de ficar nesse espaço aqui, tão pequeno, mas que ao mesmo tempo representa a grandeza do desenvolvimento desse Estado, como esta tribuna. Então, a senhora só está aqui, porque a senhora é fiel a Deus, porque a senhora é fiel ao seu público, ao seu trabalho e porque a senhora dá graças a Deus por esse trabalho, eu sei disso. Tomara que nós conseguíssemos implantar isso no coração de todos os trabalhadores desse Estado, porque grande parte dos trabalhadores, querem fazer um concurso somente para ter um emprego, mas, na hora de fazer o trabalho, eles se julgam não capazes, não competente de executar o trabalho.

Então, na Escola Tancredo Neves, eu vejo que existe autoestima, motivação, compromisso e vocês vão longe. Só que Aécio, eu não poderia deixar de reforçar um título que eu mesma lhe atribuo no *Facebook*, o Deputado Aécio, é um De-

putado da Educação, em 2016, ele é o Deputado da Educação. Ele pegou todas as emendas dele, todas, e destinou para nós na Educação, ele está construindo refeitórios, auditórios, parte elétrica, ele está ajudando, porque salas de aula, eu sozinha não consigo, não tenho recurso.

Não sei se vocês têm acompanhado, mas nós temos lutado muito para manter nossa folha de pagamento em dia e, mantendo em dia, ainda mais com um reajuste que eu consegui dar este ano, eu sei, Deputado, esse final de semana lá em Cacoal e encontrei muita gente da Educação. Poucas pessoas disseram assim: “graças a Deus o meu pagamento saiu e veio um dinheirinho a mais”.

A maioria das pessoas que eu encontrei disse assim: “Secretária, o meu pagamento está errado, Secretária, meu dinheiro veio a menor, Secretária, que aumento foi esse que eu não senti?” Sabe, assim, nós precisamos desenvolver o espírito da gratidão entre nós. Eu acredito, eu acredito que quanto mais a gente agradece, mais coisa boa acontece na vida da gente. Eu acredito que quanto mais a pessoa amaldiçoa aquele pouco que ele julga ter, menos ele terá. E o senhor, Deputado, o senhor tem feito muito pela Educação. Deus irá lhe recompensar por isso e eu farei justiça na hora certa ao senhor, nesse seu empenho pela Educação. O Deputado Luizinho Goebel também, um batalhador da Educação, mas aqui em Porto Velho, eu estou falando agora da Capital, a Capital precisava de um Deputado desse jeito, dessa qualidade, a Capital precisava. E eu estive com um grande amigo nosso, nesse final de semana, o senhor Divino Cardoso, que lhe mandou um abraço, seu ex-patrão te mandou um abraço e ele disse assim: “eu estou muito orgulhoso do Aécio”. - Por que, seu Divino? “Porque ele foi para a Educação”. Então, isso não é piegas, isso não é conversa de político. Isso é coisa séria. Um Deputado que decidiu que vai investir todas as suas fichas na Educação, corre um risco altíssimo, porque se não mudou o nível de consciência dos trabalhadores em Educação, o Deputado Aécio pode estar fazendo, cometendo aqui um ato suicida. Por quê? Porque nesse agir dele, 100% dentro da Educação, na hora certa, se não houver um retorno, é um ato suicida. E nós da Educação crescemos profissionalmente ouvindo assim: “A Educação não reconhece, a Educação não se une, a Educação não se junta”. Nós crescemos ouvindo isso, vocês sabem disso. Só que agora eu quero dizer a vocês, é muito bonito ser homenageado, é muito bonito ser lembrado financeiramente lá nossa escola, mas, não é obrigação, como muita gente fala, é obrigação construir, é obrigação melhorar, não é. O Deputado é livre para colocar suas emendas do jeito que ele quiser, no que a lei permite. E este homem fez por opção ajudar as escolas da Capital. Eu espero que as escolas da Capital estejam percebendo a grandeza dele e que ele está fazendo escola. Demais Deputados da Capital já me procuraram dizendo que a partir deste ano eles também querem ajudar. Toda ajuda é bem-vinda, sendo ela de coração e sendo ela para melhorar a Educação do nosso Estado. Em nome do meu Adjunto Márcio Félix e de toda equipe da SEDUC agradeço a oportunidade de estar com vocês, segunda-feira de manhã é um dia atípico, todo mundo sabe disso e eu, inclusive, peço ao Deputado que assim que ele fizer a fala, eu preciso me retirar mesmo, mas jamais deixaria de participar desta Sessão, sendo uma escola na zona

Sul, que tem feito toda diferença como vocês têm. Muito obrigada e bom-dia a todos.

O SR. AÉLCIO DA TV (Presidente) – Eu quero, já cumprimentei praticamente todos, mas eu quero cumprimentar o Professor Léo, Diretor do Flora Calheiros, a Professora Nilva, da Escola D. Pedro, cumprimentar o Chiquinho, Diretor da Escola João Bento da Costa Alessandro, Diretor da Escola Araújo Lima, cumprimentar a Clarinda, Diretora Clarinda lá da Escola Brasília, cumprimentar o Valter, Diretor do John Kennedy, que vai ser homenageado ainda este ano, completa 50 anos em dezembro, estou bom de memória? Estou, não é? Cumprimentar o Francisco das Chagas, Professor da Escola Manaus, cumprimentar a Diretora da Escola Manaus, a Mônica França, cumprimentar mais uma vez o nosso Diretor homenageado, juntamente com sua escola, o Diretor Meireles, da Escola Tancredo Neves. Cumprimentar a minha amiga Irani, Coordenadora Regional; cumprimentar o Professor Valter, Vice-Presidente do Conselho Estadual de Educação, a minha amiga Fátima Gavioli, Secretária, cumprimentar o Coronel Paulo Sérgio, cumprimentar o meu amigo Deputado Luizinho Goebel, cumprimentar todos os Professores, Alunos da nossa Escola Tancredo Neves, cumprimentar todos que estão na Galeria, toda a minha equipe que está. Obrigado por ter vindo todo mundo para prestigiar esse evento especial, cumprimentar todos da imprensa; todos servidores. Essa homenagem, ela é apenas, ela é muito pequena, é simplória, ela é insignificante diante do que a Escola representa. Em minha opinião a Escola representa a evolução de todo ser humano. Eu costumo dizer, e aprendi isso no meu curso de Economia, que não se quebra ciclo de pobreza sem educação. Só a educação é capaz de quebrar ciclo de pobreza. Eu quero fazer um cumprimento especial à Lidianne que não estava, a nossa Vice- Diretora da Escola Tancredo Neves. Então eu acho muito pouco essa homenagem, acho pouco, a Escola representa mais. E fiquei feliz porque eu moro em Porto Velho desde 1993. E sabe onde eu morei quando cheguei aqui? No bairro Caladinho. Em 1993 quando eu me mudei para Rondônia, morei todo o ano de 1993 só mudei de no início de 1994 no bairro Caladinho. Eu morava na rua Curitiba, 375, lá no Conjunto Tucuruí, bem pertinho da nossa Escola Tancredo Neves. Então estar homenageando essa escola para mim é estar homenageando a minha chegada a Porto velho em 1993 quando eu vim de Cacoal para. Às vezes as pessoas têm uma visão política, política nesse sistema. E quando eu vi a Secretária Fátima falando, e, é normal as pessoas que estão no meio da política pensarem assim. Quando eu estou homenageando a Escola, quando eu estou colocando uma emenda em uma escola, eu falo com toda sinceridade para vocês, eu não estou pensando em nenhum voto de vocês para fazer isso. Não estou mesmo. Porque as pessoas são sempre veiculadas a essa coisa de faz em troca de um voto. Faz e faz um acordo com o Diretor, não penso nisso, penso na comunidade, penso na sociedade, penso na melhoria de vida do povo da minha Capital que me acolheu tão bem. Quando eu pensei em investir na Educação no meu mandato eu pensei que a Educação é quem melhor representa a uma localidade, a Escola é que melhor representa, eu estou retribuindo o que já fizeram comigo. Quando eu coloco as minhas Emendas, e eu observo o volume de pessoas daquela comunidade que me

escolheram como representante, para estar devolvendo em serviço para essa comunidade em trabalho, em colocação de Emendas, eu observo, sim, mas pelo que eu já recebi, não pelo que vou receber. Eu estou retribuindo o que fizeram comigo. Estou apenas retribuindo. Eu estou apenas cumprindo o meu papel que fui escolhido para fazer isso. E a melhor forma de você retribuir é na Educação. Sabe porquê? Todos os bairros têm uma Escola, toda região. Em Porto Velho são mais 70 escolas estaduais, e nós estamos fazendo alguma coisa em todas elas e até o final do meu mandato eu vou fazer em todas elas alguma ação. Só neste ano de 2016 nós estamos colocando 16 Emendas em Porto Velho direto, direto. Inclusive, a Escola Tancredo Neves é uma das seis que está recebendo auditório. Não é fácil, não é professor Meireles? A documentação, complicado, difícil, mas, eu tenho aqui, por exemplo, o Professor Léo que já está trabalhando, já está, a obra já está em andamento, por que ele faz parte do Projeto Guaporé que recebeu emenda no ano passado. Coloquei emendas em outubro, dia 29 de dezembro foi empenhado, em março foi pago e já estão sendo executadas as obras das 5 escolas do projeto integral do Projeto Guaporé, todas, ampliação de 15 novas salas de aula, Escola Bela Vista, Escola Marcos Freire no Ronaldo Aragão, Escola Ulisses Guimarães no Jardim Santana, Escola Flora Calheiros na Escola de Polícia, Escola JK no bairro Agenor de Carvalho. Estamos colocando mais, isso do ano passado, as 6 que estão recebendo os auditórios são 2 da Zona Sul, 2 da Zona Leste e 2 da região central que é Zona Norte e a Tancredo Neves e a Jesus Burlamarqui, são as 2 que estão recebendo, o Professor Chiquinho está ali do João Bento da Costa e está recebendo uma ampliação do refeitório, na Zona Sul também nós temos a Escola Vicente Salazar que está recebendo uma emenda para levantar o muro, reformar, colocar grade na frente de todo o muro, e nós estamos fazendo o que é possível, eu coloquei mais de dois milhões dos três milhões que tenho direito, mais de dois milhões eu coloquei emendas para as escolas de Porto Velho. Como eu disse, não é favor, não é porque eu sou bonzinho, não é porque eu estou pensando na próxima eleição, é porque é a minha obrigação fazer isto pelas escolas, eu estou apenas fazendo a minha obrigação, homenagear as escolas também é obrigação. Nós vamos está homenageando todas as escolas que fazem aniversário de dezenas, por exemplo, o ano que vem a João Bento da Costa faz 20 anos, vai ser homenageada desse mesmo jeito e todas as escolas que fizerem 20, 30, 40, 50, 60 e assim por diante nós vamos está homenageando, é uma forma de reconhecer, que bom seria se eu como deputado pudesse aumentar o salário dos professores, infelizmente eu não posso. Mas eu tenho três milhões, cada Deputado tem três milhões para construir, ampliar, reformar, fazer alguma coisa, eu estou fazendo o que eu posso, colocando 70%, mais de 70% na Educação, porque Educação é prioridade para mim.

Sabe porque Educação é prioridade? Educação é prioridade porque quando eu era criança, que eu comecei a estudar com 9 anos, morava na beira do rio grande no Espírito Santo, rio Grande era um rio assim de 100 metros de largura e eu morava na beira do rio e a escola era do outro lado do rio a 6 quilômetros de distância, 5 a 6 quilômetros, eu não podia começar a estudar com 7 anos, era muito pequeno, comecei com 9, com 9 anos, atravessava o rio, saía de casa às 5h 30

horas da manhã para estudar às 7h, criança não anda 6 quilômetros por hora igual gente grande, criança vai devagarzinho brincando, parando, saía às 5h da manhã para chegar às 7h na escola e a minha escolinha que eu amava, uma escolinha Escola Singular Córrego da Travessia no interior do Espírito Santo no município de Nova Venécia. Engraçado que eu morava do outro lado do rio era um município, eu morava no município de Mucurici, atravessava o rio e estudar no município de Nova Venécia, uma escolinha, uma sala só estudava 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries. Quando eu tinha 11 anos, quando eu concluí a minha 3ª série a minha escolinha fechou. Quando eu falo da minha escolinha fechou, eu me emociono porque talvez isso fosse a coisa mais marcante que eu tive na minha vida, foi a minha escolinha fechar, eu sempre tive um desejo no coração, um dia eu vou ajudar abrir escola, quando essa escolinha fechou eu tinha no meu coração, um dia eu vou ajudar abrir escola, não fechar escola. Eu mudei para uma vila mais distante, não podia ir e voltar, aí foi uma peregrinação, vocês não têm noção do que é morar na casa uma pessoa por ano, eu era um moleque meio traquina, levado, peralta, hiperativo e as pessoas só me aguentavam um ano, é sério, um ano na casa de um, um ano na casa do outro, meus pais são analfabetos, mas, para eles, educação sempre foi prioridade. Quando eu completar 11 anos nasceu a minha irmã, nós somos, em dois só, e quando a minha irmã nasceu eu fui embora estudar, estudava na casa de um, um ano, na casa de outro, trabalhava em troca da comida para estudar. Fiz 4ª, estudei a 4ª já na casa dos outros, só estudei a 3ª série na Escolinha lá em Travessia; 4ª, 5ª, nunca mais a Escolinha da Travessia abriu, fechou para sempre, estudei a 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries morando na casa dos outros, quando eu estava na 7ª série eu arranjei um emprego melhor, eu tinha, eu acho que 15 ou 14 anos, 15 eu fui morar sozinho dentro de um mercadinho, eu trabalhava no mercadinho, a escola tinha 4 turnos, a escola tinha 4 turnos, Irani naquela época, a escola era das 7h às 11h, das 11h às 15h, das 15h às 19h e das 19h às 23h de novo.

O Ginásio, igual à gente falava lá era nesse turno das 15h às 19h, era nesse que eu estudava, a 4ª série ainda, eu estudei no turno de 11h às 15h, depois estudei das 15h às 19h. Trabalhava bem pertinho da escola, saía e voltava para o trabalho, dormia no trabalho, eu morava, um garoto ainda, uma criança, trabalhava de empregado para estudar, não parei de estudar.

Quando eu completei a 8ª série, naquela época 8ª série já era você ser quase formado, tenho 8ª série. Meu pai analfabeto, analfabeto construiu um quartinho, morava no sítio, no sítio dos outros, o sítio não era nosso, mas, o meu pai conseguiu construir um quartinho na cidade maior em Nova Venécia para a minha mãe ir comigo para eu continuar estudando.

A hora que eu criei um vínculo enorme com a minha Escola de Ensino Médio, foi que o Professor Jorginho, que trabalhava no Banco do Brasil colocou na minha cabeça que eu seria um Economista de sucesso. Lá na Escola Veneciano, eu sempre fui muito bom em Matemática desde a 8ª série, o Professor Darci, era um Professor genial ele falava: "você é diferenciado de tudo que eu já vi". Quando eu fui fazer o Ensino Médio lá na escola aí eu falo, conto para os outros, conto para a Fátima, conto para todo mundo. Quando eu vou à Nova Venécia na minha escola, no Veneciano onde eu fiz o Curso de Técnico

em Contabilidade, onde o Jorginho dizia, Jorginho do Banco do Brasil, Professor de Matemática, fazia, passava a regra de três composta, na hora que ele acabava de passar a regra de três, eu dava a resposta para ele e ele ficava maluco, sem pegar na caneta, sem fazer nada ele dizia assim: “tu vais ser um grande Economista”. Mas, como ser Economista nos anos 70? Como? Impossível. Você lá do interiorzinho do Espírito Santo não tem como. Mas, foi lá que eu criei vínculo com a escola que eu falo hoje, a escola é a marca que marca para sempre na vida de um ser humano. Eu saio de lá, eu mudei, em 87 eu mudei para Rondônia, em 87 eu mudei para Rondônia, mas, quando eu vou ao Espírito Santo eu vou lá à frente do Colégio Veneciano e tiro uma foto, chamo o meu filho que está ali o Luan, que é o meu fotógrafo, eu digo: “Luan, tira uma foto aqui na frente da escola”.

Eu fico feliz quando chego lá e vejo a minha escola bonita, reformada, arrumada e eu penso isso quando estou fazendo hoje pelas escolas. Eu penso por um ex-aluno, penso por aquele que estudou, penso pelo médico que é hoje, pelo economista, pelo engenheiro, por todos que passaram pela escola, porque a escola marca a história de uma vida. Nós, quando criança, passamos mais tempo na escola do que dentro da nossa casa, passamos tempo na nossa casa dormindo, não sabemos de nada, mas, quando estamos brincando, quando estamos fazendo amizade, quando estamos jogando futebol, quando estamos nos divertindo é porque a escola é um grande divertimento para a criança, por isso que as crianças gostam tanto, como o Diretor disse, para continuar na escola. O maior tempo que passamos em nossa vida quando criança é na escola, é que é o lugar que nós temos que valorizar, é, que nós políticos, autoridades temos que valorizar, a escola é o melhor lugar do mundo para as crianças, para os jovens, para os adolescentes.

Eu nunca pensei em ser chamado de “Deputado da Educação”, eu queria apenas reconhecer, eu fico triste demais quando eu vejo algumas coisas, quando eu fiz o Ofício para o Mábio, da Escola Daniel Neri, o Mábio falou: “sou Diretor 28 anos, parece, nunca recebi uma Emenda”. A Diretora da Escola São Luiz, ela me disse: “eu tenho 25 anos que sou diretora, eu nunca recebi uma emenda”. O Léo disse para mim, há um ano: “a única pessoa daqui de Porto Velho que se preocupou com a Educação foi o Everton Leoni quando foi deputado, por que ninguém vai atrás das escolas saber o que as escolas estão precisando”. O diretor não vem atrás de mim não, eu peço a minha equipe para ir atrás das escolas para saber quais são as principais prioridades, por que o recurso é pequeno, mas, nós vamos colocar na Educação para atender a prioridade das escolas, se Deus quiser até o final do meu mandato eu quero atender com alguma coisa todas as escolas estaduais de Porto Velho. Gostaria muito de ter os setenta e dois milhões que nós Deputados temos, os 24, eu encher essa Educação de recurso para melhorar, mas, dentro dos três que eu tenho, eu vou colocar sempre mais de 70% dele na Educação. Vocês estão sendo homenageados, a Assembleia Legislativa nessa manhã reconhece a Escola Tancredo Neves como a coisa mais importante que tem para o desenvolvimento da zona sul, daquela região de Caladinho, daquela região do Castanheiras, daquela região Cidade Nova, Cidade do Lobo, Cohab, toda aquela região. A Escola Tancredo Neves ela é o principal elo entre a

pessoa e o desenvolvimento desse ser humano naquela região. Por isso parabéns a todos os professores, diretores, toda a comunidade da Escola Tancredo Neves. Muito obrigado por vocês estarem fazendo esse trabalho, é apenas um simples reconhecimento da Assembleia Legislativa pelo trabalho dos senhores. Parabéns a comunidade estudantil, vocês fazem parte do futuro daquela região todinha, eu quero no futuro, o Ryan, eu quero no futuro, eu quero muito vê o futuro desse menino, quero, e eu tenho certeza que nós vamos ver, dele e de muitos outros, mas, eu não vou esquecer nunca do que você disse aqui viu? Eu já fui persuadido um dia por ouvir os outros falando o que eu deveria ser, mas, hoje eu vi você falando o que você quer ser, que é muito melhor ainda. Muito obrigado e tenham todos, um ótimo dia.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – A Escola de Ensino Fundamental e Médio Presidente Tancredo de Almeida Neves, está situada no Bairro Caladinho, na Rua Tancredo Neves, em Porto Velho-RO. Ensino Fundamental e Médio. Atividade Complementar, apoio escolar em Matemática, colégio com bandas, fanfarra, e percussão, colégio com hip hop, com rádio escolar, artes marciais, atletismo e ciclismo, futebol e futsal e os outros esportes. Atendimento educacional especializado em Libras, língua escrita para alunos com deficiências, uso da Informática acessível, uso de recursos óticos e não óticos, cursos para autonomia na escola, cursos para alunos com deficiência, curso para o desenvolvimento de processos mentais, capacitação e orientação em mobilidade e a escola além de ser acessível aos portadores de deficiência, tem também suas dependências acessíveis. A escola tem também laboratório de ciência, sala de leitura, quadra de esportes, atendimento especial.

Convidamos o. Exº Sr. Deputado Aécio da TV para entrega do Voto de Louvor, e também ele convida o Excelentíssimo Deputado Estadual Luizinho Goebel e a Excelentíssima Senhora Secretária para a entrega, os demais componentes da Mesa.

Neste momento dando início a entrega do Voto de Louvor, convidamos para receber pela Escola o Diretor Valnide Silva Meireles, a Vice-Diretora também para receber juntamente com o diretor, Lidiane Silva dos Santos Gasparini. Neste momento o professor Valnide Silva Meireles, receber como Diretor da Escola.

E convidamos agora para receber o voto de Louvor, o Diretor Vanilde Silva Meireles e a Vice-Diretora Lidiane Silva dos Santos Gasparini. Estão recebendo nesse momento Voto de Louvor pela Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia. O Diretor e a Vice-Diretora, retornam aos seus lugares.

E agora convidamos em ordem alfabética, caso tenham chegado e nós não o convidamos para receber o Voto de Louvor, se apresente, por favor.

HOMENAGEADOS

Alcimar Francisco do Casal Filho - Professor
Aldeniza da Silva de Paiva – Merendeira
Aldenor Nogueira de Lima – Professor
Aline Guimarães Cavalcante – Professora
Ana Francisca Rodrigues – Técnica
Antônio Maia de Souza – Técnico.

Tendo em vista cumprir a sua agenda, Sua Excelência, a Senhora Secretária de Educação Fátima Gavioli, vai se ausentar do recinto.

Djanira Serrath – Professora
Dulcilene Saraiva Reis – Professora
Eliana Maria de Oliveira Meireles – Técnica
Eliane Maciel Souza Belarmino – Professora
Ena Maria Lavareda Passos – Técnica

Estamos nesse momento entregando Voto de Louvor proposto pelo Excelentíssimo Senhor Deputado Aécio da TV, professores, alunos da Escola Tancredo de Almeida Neves.

Francisca das Chagas P. Nascimento Neta - Professora
Graça de Fátima Ambrosa dos Reis - Supervisora
Irma dos Santos Guimarães - Professora
Jaqueline Regiane Carneiro da Silva - Professora
Marisa Aparecida Gonçalves Dias - Professora
Nelci Viana Mota - Técnica
Noeme Cassiano de Oliveira - Técnica
Rosemary Jovino da Silva - Orientadora
Sebastiana Carneiro de Sousa - Merendeira
Solange Benarrosh da Costa - Professora
Thais Aline Rosa Machado - Professora da Telessala
Wanessa Marcelene Ferreira Moraes - Aluna

A Wanessa, nesse momento recebe por todos os alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Presidente Tancredo Neves.

Neste momento a Sua Excelência senhor Deputado Luizinho Goebel, também em virtude de sua agenda pede para se retirar e parabenizar o Deputado Aécio, como também o senhor Coronel PM Gonçalves, nesse momento.

Convidamos, alguém não recebeu, está aqui presente, chegou agora?

Aloísio de Medeiros Sobrinho - Professor
Carlos Augusto de Souza – Professor
José Roberto Oliveira – Professor

Mais algum professor ou professora? Por gentileza, podem retornar aos seus lugares à Mesa. Parabéns a todos os agraciados, à Escola.

O SR. AÉLCIO DA TV (Presidente) – quero parabenizar a todos que foram homenageados. E eu queria também, já que nós não perguntamos antes, se alguém gostaria de falar alguma coisa, se algum de vocês, algum professor, algum dos homenageados quiser falar alguma coisa. Quer falar? Então, por favor.

A SRA. DULCILENE SARAIVA REIS - Bom dia a todos. Eu estou muito emocionada de estar aqui hoje. É tudo muito bonito, tudo muito diferente, porque eu nunca isso, nunca ouvi falar que uma escola poderia receber essa homenagem. Então a gente fica na escola construindo saberes, construindo cidadãos e realmente, às vezes, não é reconhecida. Então, eu quero agradecer por terem feito isso com a nossa Escola, em nome dos professores, de todos os funcionários. Eu sou a Professora Dulcilene, sou professora da sala de recursos, estou muito emocionada. Tenho meus alunos aqui e ex-alunos, que é o André. Por favor, André, de pé. São alunos da sala de recurso o Ryan, a Agnes e a Vanessa, a Natiele, que é nossa

ex-aluna, que hoje está sucesso. Hoje, eu faço parte dessa Escola já vai fazer 14 anos e a gente tem muitas histórias para contar. Eu já coordenei vários projetos na Escola e um deles é o Dançando na Escola, que fez muito sucesso. A gente tem várias histórias junto com a Irani. A gente tem um 7 de Setembro de 2007 que não sai da minha cabeça porque a gente foi convidada, lembra, Irani? Para cantar uma música em Libras em pleno 7 de Setembro, e por algum momento o General falou que não podia por causa do tempo e a gente foi lá, eu olhei para ela, e falei: “a hora é agora”. E a gente teve a permissão em pleno desfile de 7 de Setembro, cantar em Libras, até um louvor. Então eu me sinto feliz de está aqui hoje e a gente sabe que o conhecimento é a nossa principal arma. Então, contra todo e qualquer sistema, a gente tem que ter o conhecimento. Podem nos roubar tudo, menos o conhecimento. Esse a gente leva para todas as vidas que a gente tiver neste planeta. Então eu quero parabenizar a Lidiane, minha Vice-Diretora querida, o Diretor Meireles, a nossa Secretária, todos os funcionários, ex-funcionários que estão aqui hoje. E eu quero dizer que isso é uma honra e eu acho que sim, é uma obrigação desta Casa prestar essas homenagens. Hoje é o meu aniversário e o grande presente está aqui hoje neste momento. Então eu já acompanho o Meireles, quando eu passei no concurso em 2003, ele foi meu primeiro Diretor, na época, já está 3 vezes - não é, Meireles? – a gente junto e eu sou Professora daqueles alunos que são considerados especiais, mas a gente está vendo pela fala do Ryan que realmente eles são alunos especiais. Eles merecem esse olhar, eles merecem essa atenção, esse cuidado. Então, muito obrigada e que Deus abençoe a todos.

O SR. AÉLCIO DA TV (Presidente) – Obrigado.

A SRA. IRMA DOS SANTOS GUIMARÃES – Só um minutinho. Eu gostaria de terminar aqui. Ryan Lincoln, por gentileza. Eu não poderia deixar de dar uma palavra rápida aqui e mostrar que o presente, o passado, o futuro, e, por favor, Deputado Luizinho e o nosso Deputado da Educação, compareçam. Bom ficou o nosso Deputado aqui. Eu estou acabando de entregar. Eu me lembro como se fosse 1987 quando eu entreguei aqui onde está o Secretário? O Secretário estava aqui até agora. Um papel dizendo que todos os servidores do Estado, Deputado, seriam transpostos para o quadro da União, me chamaram de doida. Está um bocado de doidos felizes e alegres, ele não está, o Secretário. Então agora eu estou entregando para o Deputado aqui um projeto para os Professores readaptados. Que são, segundo a minha amiga aqui, 2.732, não é Iranir. Então o que fazer desses professores? Então Deputado, vai aqui ler o Projeto e sem precisar de dinheiro de Emendas, Deputado? Não vai precisar de dinheiro é apenas um projeto, o senhor vai ler e vai nos fazer. E Vossa Excelência faz parte agora da Educação. Inclusive, nós vamos fazer aqui uma galeria dos Deputados que fizeram parte da galeria da Educação. Correto? E Vossa Excelência vai estar.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Deputado, convidamos ainda Sua Excelência a frente a senhora, os componentes da Mesa, porque nós temos que entregar os Títulos, Votos de Louvor. Por favor, Diretor.

Analia Kelles Almeida da Silva – Técnica
Auristela Dias Carvalho – Professora
Luiz Gonzaga Pinto Silveira – Técnico
Maria Arlete Leite de Almeida – Professora
Maria Ruth Menezes de Melo Silveira – Técnica
Thais Aline Rosa Machado - Professora Telessala I
Verônica da Conceição Ferreira – Secretária
Vicentina Coutinho dos Santos - Técnica

Alguém que está não foi chamado? Logo após o Deputado encerrar regimentalmente, eu gostaria de convidar todas as senhoras e os senhores aqui a frente para uma fotografia geral. Está bom? Deixem-no encerrar regimentalmente, depois nós temos aqui, ele vai convidar para um coffee break.

Podem retornar à Mesa, Sua Excelência senhor Deputado, senhores Diretores. Então logo após o Deputado encerrar, nós convidamos todos para tirar uma fotografia aqui com o Deputado.

O SR. AÉLCIO DA TV (Presidente) - Quero mais uma vez agradecer a todos pela presença, agradecer aos diretores, vice-diretores de outras escolas que vieram prestigiar, em breve se Deus quiser vamos está homenageando outras escolas, agradecer a Irani, a nossa Coordenadora, até as visitas nas obras eu tenho feito junto com ela, visitando as construções das salas de aula que estão sendo construídas, eu quero agradecer ao nosso vice-presidente do Conselho Professor Valter, professor, também por estar presente, agradecer o nosso diretor, a nossa vice-diretora, quando a nossa vice-diretora foi receber a emenda que o diretor não foi, mas hoje eu tive o privilégio de conhecer, às vezes tem alguns diretores que só conhece na hora que ele vem pegar o documento para a gente fazer uma foto, eu acho bacana registrar para a gente estar mostrando e prestando conta, e obrigado mesmo de coração a todos os professores, todos os colaboradores, alunos, diretor e vice-diretor da Escola Tancredo Neves. Como eu disse, essa homenagem é uma singela homenagem, vocês merecem muito mais, espero que vocês guardem esse diploma com muito carinho, é um reconhecimento não deste deputado, mas deste cidadão Aécio que foi morador do bairro Caladinho e que reconhece em vocês um agente de transformação de uma sociedade.

Deus abençoe todos vocês. Agora nós vamos ter um coquetel. Invocando a proteção de Deus, declaro encerrada esta Sessão Solene, convidando a todos para um coquetel que será servido aqui do lado no Salão Nobre desta Assembleia. Tenham todos, um ótimo dia, fiquem todos com Deus.

(Encerra-se esta Sessão Solene às 11 horas e 55 minutos).

**ATA DA 20ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA
DA 9ª LEGISLATURA**

Em 03 de Maio 2016

**Presidência do Sr.
Edson Martins - 1º Vice-Presidente**

**Secretariado pelo Sr.
Cleiton Roque - Deputado**

(Às 17 horas e 44 minutos é aberta a Sessão)

DEPUTADOS PRESENTES: Adelino Follador (DEM), Aécio da TV (PP), Aírton Gurgacz (PDT), Alex Redano (PRB), Cleiton Roque (PSB), Dr. Neidson (PMN), Edson Martins (PMDB), Ezequiel Júnior (PSDC), Glaucione (PSDC), Hermínio Coelho (PDT), Jesuíno Boabaid (PMN), Lázinho da Fetagro (PT), Leo Moraes (PTB), Luizinho Goebel (PV), Marcelino Tenório (PRP), Maurão de Carvalho (PMDB), Ribamar Araújo (PR), Rosângela Donadon (PMDB), Saulo Moreira (PDT) e Só Na Bença (PMDB).

DEPUTADOS AUSENTES: Jean Oliveira (PMDB), Laerte Gomes (PSDB), Lebrão (PMDB) e Lúcia Tereza (PP).

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Havendo número legal sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense declaro aberta a 20ª Sessão Extraordinária da 2ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda a leitura da Ata da Sessão Extraordinária anterior.

O SR. CLEITON ROQUE (Secretário *ad hoc*) – Peço a dispensa da leitura da Ata Sr. Presidente.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Está dispensada a leitura da Ata da Sessão anterior, e determino que seja publicada no Diário Oficial da Assembleia Legislativa. Passamos a Ordem do Dia. Solicito ao senhor Secretário que proceda a leitura das matérias a serem apreciadas.

O SR. CLEITON ROQUE (Secretário *Ad hoc*) – PROPOSTA DE EMENDA CONSTITUCIONAL 19/16 DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAI, que dá nova redação ao inciso XIX, e XXXVII do art. 29, da Constituição Estadual.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – O projeto está sem parecer. Solicito ao ilustre deputado Adelino Follador da Comissão de Constituição e Justiça para que possa proceder parecer pelas comissões pertinentes.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Proposta de Emenda Constitucional 019/16. Que dá nova redação ao inciso XIX e XXXVII do art. 29 da Constituição Estadual. O deputado Jesuíno está mudando a redação de dois artigos aqui, sustando os atos normativos do Poder Executivo que exorbitem do Poder regularmente aos limites de delegação do Legislativo; e o outro inciso; expedir recomendações não vinculativas visando a melhoria dos serviços públicos da vigilância pública, bem como o respeito o interesse, o direito cuja fiscalização é de sua esfera de competência através das suas respectivas comissões. O deputado Jesuíno está alterando. Somos de parecer favorável, e gostaria que o deputado Jesuíno fizesse a sua defesa para esclarecer melhor. Mas somos de parecer favorável pelas Comissões Pertinentes.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Em discussão o parecer favorável do ilustre deputado Adelino Follador. Para discutir o deputado Jesuíno Boabaid.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Presidente trata-se do Projeto de Emenda Constitucional que dá nova redação aos incisos XIX e XXXVII do art. 29. O que nós estamos apenas fazendo a correção é porque antes, hoje era da seguinte redação: sustar os atos normativos dos poderes e órgãos do Estado de Rondônia que exorbitem do Poder regulamentar. A matéria anteriormente a qual era da Casa, estava da seguinte maneira: sustar os atos normativos do Poder Executivo em consonância com a Constituição Federal, artigo 49. E o que nós estamos fazendo também no artigo 37 é quanto a questão de expedição de recomendações, e tudo isso foi por conta de duas ADINS, uma proposta pelo Ministério Público e outra proposta pela própria Procuradoria do Estado que alegaram. Ora, essa situação extrapolou o limite de competência do Legislativo. E assim, eu entendo realmente quando se diz, Poderes e o próprio órgão, nós não estamos da mesma forma, com a mesma redação da Constituição Federal. E quanto a questão da expedição da recomendação legislativa tinha a seguinte redação, expedir recomendações visando a melhoria dos serviços públicos de relevância pública, bem como o respeito aos interesses de direitos e bens cuja fiscalização lhe cabe promover, fixando prazo razoável. Motivo pelo qual a Procuradoria através do Dr. Juraci. O Governo do Estado de Rondônia disse: 'olha eles fixaram prazo, motivo pelo qual nós não podemos colocar no bojo dessa matéria da Constituição'. E assim ficou da seguinte forma, hoje, atualmente que nós certamente iremos aprovar expedir recomendações, não vinculativas visando a melhoria dos serviços e a relevância pública, bem como o respeito aos interesses, direitos e bens cuja fiscalização é de sua esfera de competência através de suas respectivas comissões. E eu quero dizer também que o próprio entendimento do colendo Tribunal Superior, o próprio STF diz o seguinte: quando uma matéria está sub *judice* liminar e a Casa Legislativa apresenta ou altera a propositura que está em discussão no Tribunal, ela perde a perda do objeto, motivo que hoje apenas estamos fazendo uma correção para garantir aquilo que é de direito desta Casa, que é sustar os atos do Poder Executivo bem como a expedição de recomendação legislativa. É motivo que eu peço a aprovação da propositura da nova redação a Constituição do Estado de Rondônia.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Registrar a presença do Valter do DEM, ex-presidente do IPERON, Prefeito José Luiz, vereadores Decio Legares e Adriano Meirelles da Câmara Municipal de Espigão d'Oeste, obrigado pela presença e também registrar a presença do Sr. Djanir, empresário do ramo de comunicação, muito obrigado pela presença.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Questão de Ordem?

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Em discussão o parecer favorável do ilustre deputado Adelino Follador. Não havendo quem queira discutir. Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. Está aprovado o parecer.

Em primeira discussão e votação do projeto. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram. Para discutir o Projeto o Deputado Hermínio Coelho.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Isso e o quê? A PEC?

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Isso é a PEC, é um projeto do Deputado Jesuíno Boabaid, ele acabou de explicar agora ali, que susta ato dos Poderes.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Eu só queria dizer o seguinte. Dizer que a proposta...

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – O painel está aberto. Está aberta a votação.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Eu quero discutir o projeto.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Pode discutir Deputado, Vossa Excelência tem a palavra.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Eu só queria dizer Deputado Jesuíno, te parabenizar pela proposta, eu também acho que é interessante. Agora, só uma coisa Deputado Jesuíno, se você for cumprir essa PEC ao pé da letra, tudo que o Governo fizer nós vamos desfazer, porque para falar a verdade esse Governo, o que faz de coisa errada, a tendência se a gente for levar essa sua PEC ao pé da letra, é ele fazendo lá e nós desfazendo aqui.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Não, não é isso não. Isso aqui já está consagrado na... Olha só, eu vou explicar para Vossas Excelências enquanto vão votando. A Constituição Federal no seu artigo 49, ele já garante que o Congresso Nacional suste os atos. Exemplo: Artigo 49, inciso V – sustar os atos normativos do Poder Executivo que exorbitem do poder regulamentar ou dos limites de delegação legislativa. Aqui a Constituição de 2014, é a mesma coisa no inciso XXIX que também fala, sustar os atos do Poder Executivo. Só que nós alteramos essa emenda e colocou-se: sustar os atos dos Poderes e Órgãos. Por isso que os Desembargadores deram a liminar, o Desembargador Sansão Saldanha, deu a liminar.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Deputado Jesuíno, inclusive essa Assembleia, nós já sustamos atos do Governo aqui.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Aécio da TV	- sim
- Deputado Airton Gurgacz	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cleiton Roque	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Ezequiel Júnior	- sim
- Deputada Glaucione	- ausente
- Deputado Hermínio Coelho	sim
- Deputado Jean Oliveira	- ausente

- Deputado Jesuíno Boabaid	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- ausente
- Deputado Lazinho da Fetagro	- sim
- Deputado Lebrão	- ausente
- Deputado Léo Moraes	- sim
- Deputada Lúcia Tereza	- ausente
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelino Tenório	- ausente
- Deputado Maurão de Carvalho	- ausente
- Deputado Ribamar Araújo	- sim
- Deputada Rosângela Donadon	- ausente
- Deputado Saulo Moreira	- sim
- Deputado Só Na Bença	- sim

Com 16 votos favoráveis, está aprovado em primeira discussão e vai à segunda votação.

Próxima matéria.

O SR. CLEITON ROQUE (Secretário *ad hoc*) – PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 056/16 DO DEPUTADO SÓ NA BENÇA. Altera o Decreto Legislativo nº 611, de 21 de outubro de 2015.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Projeto de Decreto Legislativo do Deputado Só Na Bença, já se encontra com parecer favorável, já tem o parecer. Em discussão única e votação o Projeto de Decreto Legislativo 056/16. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem...

O SR. HERMÍNIO COELHO – Eu quero discutir. Eu quero saber o que é o projeto. Eu quero saber o que significa isso aí.

O SR. JESUÍNO BOABAID – O projeto, eu entendo é só apenas alteração que o governo Confúcio Moura, governador do Estado de Rondônia, tinha a Comenda que o Deputado, no caso Só Na Bença, havia concedido. Apenas ele está retificando o projeto, concedendo a Medalha de Mérito Legislativo. Apenas isso.

O SR. HERMÍNIO COELHO - O Deputado Jesuíno falando, eu não entendi nada.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – É mudando Título de Cidadão Honorífico para Medalha de Mérito Legislativo.

O SR. HERMÍNIO COELHO – É um título?

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Sim.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Mas, revoga o quê? Que está revogando...

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Está só mudando o texto. Só altera o texto, que era um Título de Cidadão...

O SR. ADELINO FOLLADOR – Ele já tinha esse outro, então foi mudado, ele já tinha.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria.

O SR. CLEITON ROQUE (Secretário *ad hoc*) – PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR 076/16 DO PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE RONDÔNIA. Dispõe sobre a criação de cargos efetivos para o Poder Judiciário do Estado de Rondônia.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Projeto de Lei Complementar 076/16, já tem parecer favorável pelas Comissões Pertinentes. Em primeira discussão e votação o projeto. Votação nominal. Projeto do Poder Judiciário, ilustre Deputado Jesuíno Boabaid. Dispõe sobre a criação de cargos efetivos para o Poder Judiciário do Estado de Rondônia. E dá outras providências.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Aécio da TV	- sim
- Deputado Airtton Gurgacz	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cleiton Roque	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Ezequiel Júnior	- sim
- Deputada Glaucione	- ausente
- Deputado Hermínio Coelho	- sim
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Jesuíno Boabaid	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- ausente
- Deputado Lazinho da Fetagro	- sim
- Deputado Lebrão	- ausente
- Deputado Léo Moraes	- sim
- Deputada Lúcia Tereza	- ausente
- Deputado Luizinho Goebel	- ausente
- Deputado Marcelino Tenório	- ausente
- Deputado Maurão de Carvalho	- ausente
- Deputado Ribamar Araújo	- sim
- Deputada Rosângela Donadon	- ausente
- Deputado Saulo Moreira	- ausente
- Deputado Só Na Bença	- sim

Com 14 votos favoráveis, está aprovado em primeira discussão. Vai à segunda discussão e votação.

Próxima matéria.

O SR. CLEITON ROQUE (Secretário *ad hoc*) – PROJETO DE LEI 245/16 DO DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO. Dispõe sobre a divulgação, pelos órgãos públicos no Estado de Rondônia, do direito à gratuidade de serviços bancários considerados essenciais.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Projeto de Lei 245/16 de autoria do ilustre Deputado Maurão de Carvalho, já se encontra com parecer.

Em primeira discussão e votação, votação simbólica. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem.

Está aprovado. Vai à segunda discussão e votação.
Próxima matéria.

O SR. CLEITON ROQUE (Secretário *ad hoc*) – PROJETO DE LEI Nº 297 / 15 DO DEPUTADO LÉO MORAES. Altera a Lei nº 3.018/2013 que “Dispõe sobre a Gestão Democrática na Rede Pública Estadual de Ensino de Rondônia e dá outras providências”.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Falta o parecer da Comissão de Constituição e Justiça.

O SR. LÉO MORAES – Não, faça a leitura da ementa por gentileza Deputado.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Projeto de autoria do Deputado Léo Moraes, Projeto de Lei 297/15. Altera a Lei nº 3.018/2013, que “Dispõe sobre a Gestão Democrática na Rede Pública Estadual de Ensino de Rondônia e dá outras providências”.

O SR. LÉO MORAES – Deputado esse Projeto, foi retirado inclusive a diretoria legislativa já foi avisada, o Projeto que foi inserido, foi o das milhas para votação na Sessão Extraordinária. Esse Projeto já está retirado, inclusive com compromisso da Secretaria de Educação encaminhar até semana que vem o Projeto da Gestão Democrática.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Então Vossa Excelência está pedindo a retirada do Projeto, é isso? Está retirado.
Próxima matéria.

O SR. CLEITON ROQUE (Secretário *ad hoc*) - PROJETO DE LEI 316/16 DO DEPUTADO EZEQUIEL JÚNIOR. Regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública do Estado de Rondônia.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Projeto de Lei 316/16 de autoria do Deputado Ezequiel Júnior. Regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública do Estado de Rondônia.

O Projeto já se encontra com parecer. Em primeira discussão e votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, e os contrários se manifestem.

Está aprovado. Vai à segunda discussão e votação.
Próxima matéria.

O SR. CLEITON ROQUE (Secretário *ad hoc*) - PROJETO DE LEI 348 / 16 DO PODER EXECUTIVO / MENSAGEM 039. Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar por *superávit* financeiro, até o montante de R\$ 4.045.411,00 (quatro milhões, quarenta e cinco mil, quatrocentos e onze reais) em favor da Unidade Orçamentária: Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – O Projeto de Lei, falta o parecer da Comissão de Justiça e Redação e Finanças. Soli-

cito ao Deputado Adelino Follador, para proceder parecer pelas Comissões Pertinentes.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Projeto de Lei 348/16. Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar por *superávit* financeiro, até o montante de R\$ 4.045.411,00 (quatro milhões, quarenta e cinco mil, quatrocentos e onze reais), em favor da Unidade Orçamentária: Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON.

Somos de parecer favorável pelas Comissões Pertinentes Presidente.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Em discussão o parecer favorável do ilustre Deputado Adelino Follador. Não havendo quem queira discutir, em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram. Quer discutir Deputado? Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem.

Está aprovado. Vai à segunda discussão e votação.
Próxima matéria.

O SR. CLEITON ROQUE (Secretário *ad hoc*) – PROJETO DE LEI 346 / 176 DO DEPUTADO LÉO MORAES. Dispõe sobre a utilização de passagens e prêmios de milhagens aéreas e, advindas de recursos públicos da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – O Projeto já se encontra com parecer e com emenda, é um Projeto de autoria do Deputado Léo Moraes. Dispõe sobre a utilização de passagens e prêmio de milhagens aéreas e, advindas de recursos públicos da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Já tem parecer já?

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Já tem parecer favorável.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Eu queria saber o que é que significa o projeto?

O SR. ADELINO FOLLADOR – O Deputado Léo Moraes...

O SR. LÉO MORAES – Peço aparte, senhor Presidente, para fazer uma breve explicação.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. LÉO MORAES - Já passou pela Comissão de Constituição e Justiça, foi devidamente aprovado. Ele trata em relação às milhas utilizadas por servidores, assim como parlamentares da Assembleia Legislativa. Existia uma lei semelhante que nós pedimos a revogação para o do Estado de Rondônia, de modo que pudéssemos gerir as milhas deste Poder em benefício dos atletas olímpicos, paraolímpicos, manifestações culturais vinculadas às Federações oficiais, assim como os alunos da rede estadual de ensino que porventura, possam representar Rondônia em nível nacional e internacional. Esse é o Projeto, Deputado Hermínio Coelho, que visa beneficiar através do

Conselho Comitê Gestor, a exemplo do que aconteceu no Estado de Santa Catarina. Muito obrigado, senhor Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Deputado Léo, essas milhas é o quê? A Assembleia tem milhas?

O SR. LÉO MORAES – A Assembleia possui as milhas dos servidores que voam para eventos representando a Assembleia, assim como os Deputados Estaduais. Nós não queremos tratar de milhas por parte dos servidores do Estado de Rondônia, por ser muito complexo e burocrático. E, nós não teríamos o Conselho Comitê Gestor das referidas milhas, que a priori, a milha é intransferível e pessoal. Por isso que deve existir um Conselho Comitê Gestor, que a Assembleia já disponibilizará e não gastará um real a mais em entregar as passagens aéreas para os nossos alunos atletas.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Presidente, Questão de Ordem?

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. JESUÍNO BOABAID - Eu solicito que seja incluído na Ordem, o Projeto de Lei 375/2016, de minha autoria, que institui o Mês de Maio Amarelo às ações preventivas de redução de acidentes de trânsito no Estado de Rondônia. Esse projeto é de suma importância, até porque nós estamos em maio e já começaram algumas campanhas. Então a matéria é da Organização das Nações Unidas - ONU. Então a gente pede que seja incluída na Ordem também, a devida matéria.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Solicito que fique incluído na Ordem do dia o Projeto de autoria do ilustre Deputado Jesuíno Boabaid.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Questão de Ordem, Presidente?

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Eu gostaria que fosse incluído também o Projeto de Lei 053, de minha autoria, também concede medalha. Gostaria também que o senhor incluísse na Ordem do Dia.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Solicito que seja incluído o Projeto do ilustre Deputado Adelino Follador, também na Ordem do Dia.

Em votação o Projeto de Lei 346/16, com emenda. Em primeira discussão e votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado. Vai à segunda discussão e votação.
Próxima matéria.

O SR. CLEITON ROQUE (Secretário *ad hoc*) – Senhor Presidente, antes da próxima matéria, cumprimentar o vereador Décio Lagares e o vereador Adriano, lá do município de Espigão d'Oeste. O Vereador Décio Lagares é pré-candidato a Prefeito de Espigão d'Oeste.

- PROJETO DE LEI 347/16 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 038. Acrescenta dispositivos à Lei nº 3.594, de 22 de julho de

2015, que “Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária de 2016”.

O SR. LÉO MORAES – Cumprimentar também o Quixadá, que está presente, nossa liderança lá do Vale do Jamari.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Projeto de Lei 347/2016, Mensagem 038 do Poder Executivo, já se encontra com Parecer. Em primeira discussão e votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado. Vai à segunda discussão e votação.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Presidente, podia voltar o Projeto, que eu não estou ouvindo bem o que o Presidente está falando. Eu não sei nem o que está sendo aprovado. Eu quero saber o que é, porque ele só cita...

O SR. JESUÍNO BOABAID – o Secretário faz a leitura então...

O SR. HERMÍNIO COELHO – Eu quero saber para que...

O SR. CLEITON ROQUE – Deputado Hermínio, só para justificar o questionamento perfeitamente entendido do Deputado Hermínio, é um Projeto de Lei de autoria do Poder Executivo, que altera a Lei Orçamentária de 2016. Quando ela foi aprovada, o orçamento não tinha sido aprovado pela Casa ainda aqueles Fundos, como a cota parte do FUNDAT, do FECOEP e a cota parte FGPP, que é o Fundo Garantidor da Parceria Público/Privada. Com a aprovação desses Fundos, depois da aprovação do orçamento, há a necessidade de fazer adequação do orçamento incluindo esses Fundos.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Meu líder, falar com meu líder da oposição, Vossa Excelência discutiu na Comissão?

O SR. JESUÍNO BOABAID – Sim. Pode ficar tranquilo.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Nós não estamos legalizando as pedaladas do Confúcio, não? Porque o Confúcio de vez em quando, aqui, não dá pedalada, dá acelerada.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Já esgotou a discussão sobre essa matéria. Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. CLEITON ROQUE (Secretário *ad hoc*) – PROJETO DE LEI 206/2015 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 221. Institui o Marco Normativo para a criação do Sistema Escolar de Convivência no Estado de Rondônia.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – O Projeto falta o parecer das Comissões. Solicito ao Deputado Adelino proceder parecer pelas Comissões Pertinentes.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Questão de Ordem, Presidente?

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Antes do Deputado Adelino dar parecer no Projeto, eu queria saber o seguinte. Eu lembro,

lembro quando começou essa legislatura no ano passado. Rapaz, mas era uma briga de foice aqui neste Plenário não ser dado o Parecer na Tribuna, e agora é raro aparecer um que venha com um Parecer lá das Comissões. Todos, 90% dos projetos que estão sendo votados aqui no Plenário sem o Parecer das Comissões. E simplesmente, só lê o cabeçalho do Projeto e a gente não tem a menor ideia do que se trata. É como eu falei para Vossa Excelência, cadê o Deputado Presidente Maurão, cadê o Deputado Jesuíno, a deputada Lúcia Tereza, o Deputado Laerte, cadê o Deputado Léo Moraes, os companheiros aqui o Deputado Ezequiel Júnior?

O SR. JESUÍNO BOABAID – Com licença, eu fui agora citado pelo Deputado Hermínio. Esses Projetos que estão sendo votados aqui, o vice-líder do Governo, tem o requerimento na maioria. Inclusive depois que finalizasse a votação eu iria falar que por ter requerimento eu autorizei, no caso eu sou proponente, fiz o requerimento. Esse Projeto tem mais de 60 dias. Eu acredito que esse está desde quando aqui?

O SR. ADELINO FOLLADOR – Esse Projeto é de 2015.

O SR. JESUÍNO BOABAID – 2015. Está aqui há muito tempo, já passou. O problema é que o governo não encaminhou as devidas informações para a CCJ ser debatido. Não é porque a gente está entrando aqui no diálogo, até porque, depois que a gente... Foi feita uma análise, foi feita uma questão. São Projetos que não trazem nenhum prejuízo e não traz nenhum tipo de algo que possa colocar em descaso a nossa legislatura, viu Deputado Hermínio. Então o senhor pode ficar tranquilo. Tem mais de 40 projetos que têm requerimentos, que aí sim, é questão de aumento de impostos, é inclusive o próprio Deputado Cleiton Roque irá fazer a proposta ao governo para retirar esses projetos daqui, porque a gente não vai discutir isso. Porque não tem como discutir aumento de imposto, não tem como discutir qualquer coisa que majore algo público que traga encargo para o cidadão.

Então é isso que eu peço ao senhor, até...

O SR. HERMÍNIO COELHO – Mas meu líder, como é que o deputado pede informação e o governo não dá informação?

O SR. JESUÍNO BOABAID – É isso que eu acabei de falar, estão vindo informações que fiquem relatadas, venham às informações. E esse que eu estou pedindo, não sei o que está acontecendo, perderam o processo. Eu acredito que houve algum relapso da administração pública. Acredito isso, que não está chegando. Inclusive o deputado Marcelino Tenório, Presidente da CCJ, Deputado Adelino e demais membros, Deputado Léo Moraes, Lúcia Tereza, Deputado Saulo Moreira. Nós chegamos ao consenso que todos os Projetos que aportarem nesta Casa devem ser instruídos com o processo no caso Parecer Jurídico, todo processo Administrativo, bem como o rito que segue lá dentro da COTEL. Eu não entendo porque, eu não entendo o motivo que o Estado de Rondônia não encaminhe. Quando o Executivo vai assinar, Deputado Hermínio, vai assinar um documento, isso foi informação do próprio chefe da Casa Civil, que o Governo só assina se tiver o Parecer de todos, no caso a Procuradoria, no caso o CEPOG. E por que é

que nós temos que assinar sem também ter as devidas informações? Por isso, se o senhor quiser depois eu lhe encaminho a relação de todos os projetos do Executivo tem o pedido de requerimento, de informação. E esse eu acredito que esses projetos que estão aqui, que nós estamos agora discutindo não trazem nenhum prejuízo e pode sim tocar o rito normal.

O SR. CLEITON ROQUE – Só justificando, Presidente, ao questionamento do Deputado Hermínio, Deputado Jesuíno é de maneira correta. Nós já conversamos com a Assessoria da Casa Civil sobre essas questões do pedido de informação que está na Secretaria Legislativa já há algum tempo, uns requerimentos impedindo o andamento do Projeto, a partir de amanhã, os restantes dos Projetos que nós já estamos checando essas informações, e dizer que somente, Deputado Hermínio, duas matérias do Executivo estão sendo com o Parecer verbal aqui. Os restantes das matérias são de autoria do legislativo, é matéria de iniciativa dos deputados, e os demais são vetos. Então só é aquele remanejamento da adulação orçamentário do IDARON, e esse Projeto ainda está desde 2015, que não foi aprovado na Comissão o Parecer, mas já tem Parecer favorável da Deputada Lúcia Tereza no projeto, senhor Presidente.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Esse Projeto de Lei nº206/15 do Poder Executivo. Institui o Marco Normativo para criação do Sistema Escolar de Conveniência no Estado de Rondônia. Já tem o Parecer da Deputada Lúcia Tereza, mas não foi aprovada ainda, mas também já foi discutido, já tem as informações que o deputado Jesuíno pediu. Então sou de Parecer favorável pelas Comissões Pertinentes, Presidente.

O SR. AÉLCIO DA TV – Questão de Ordem, senhor Presidente.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Pois não deputado, Aécio.

O SR. AÉLCIO DA TV - Esse Projeto que trata de Educação, a gente lá na Comissão de Educação, são várias reuniões que não tem nenhum Projeto para sequer a gente dar Parecer. Aí tem um projeto deste que institui o marco regulatório da Educação, que é importante, tinha que ser discutido na Comissão de Educação, e eu não sei o que é o Projeto. Eu gostaria de verificar...

O SR. JESUÍNO BOABAID – Pede Vista. Conheceu agora, pede Vista.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Está concedido.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Esse aqui é porque é de 2015, esse Projeto, e eu não sei nem quem pediu, parece que a Educação é que está pedindo para incluir na pauta porque eles estão precisando. É de 2015 esse projeto, não é de agora não.

O SR. JESUÍNO BOABAID - Então vou pedir então, mas já foi concedido pedido, agora pode pedir vista.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) - Está concedido o pedido de vista ao ilustre deputado...

O SR. JESUÍNO BOABAID - Está no momento certo de pedir vista, viu Manvailer, pode dar vista. Foi pedido vista Deputado Aécio, pediu vista? Ah, sim.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) - Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. CLEITON ROQUE (Secretário *ad hoc*) - PROJETO DE LEI 375/2016 DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID. Institui o mês de Maio Amarelo...

O SR. JESUÍNO BOABAID - Sr. Presidente, só um momento, eu quero que fique registrado, o senhor concedeu vista para ele?

O SR. AÉLCIO DA TV - Sim.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) - Concedido pedido de vista ao Deputado Aécio da TV.

O SR. CLEITON ROQUE (Secretário *ad hoc*) - PROJETO DE LEI 375/2016 DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID. Institui o mês de Maio Amarelo, às ações preventivas de redução de acidentes de trânsito no Estado de Rondônia.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) - O Projeto de lei falta parecer da Comissão de Constituição e Justiça e Redação. Institui o mês de Maio Amarelo, solicito ao Deputado Adelino Follador para que possa proceder parecer pelas Comissões Pertinentes.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Projeto de Lei 375/2016. Que institui o mês de Maio Amarelo, às ações preventivas de redução de acidentes de trânsito, no Estado de Rondônia, autoria do Deputado Jesuíno Boabaid. Somos de parecer favorável, senhor Presidente, pelas Comissões Pertinentes.

O SR. JESUÍNO BOABAID - Obrigado Deputado Adelino.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) - Em discussão o parecer favorável do ilustre Deputado Adelino Follador. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado o parecer.

Em discussão o projeto...

O SR. HERMÍNIO COELHO - Eu só quero saber qual vai ser o mês negro, já tem rosa, vermelho, azul, agora é amarelo, quando é que vai ter o negro? É seu Jesuíno?

O SR. JESUÍNO BOABAID - É de nossa autoria. Na verdade tal medida nasceu na ONU, é um programa que vai estimular a combater questão do alto índice de violência de trânsito que existe, então tem o julho amarelo agora, tem o rosa lá do câncer, tem outros. Então esse daí é amarelo, questão do trânsito também que é verde e amarelo. É atenção, é mais isso.

O SR. HERMÍNIO COELHO - Mas ele obriga o Estado a botar fitinha amarela?

O SR. JESUÍNO BOABAID - Não, não obriga, é o Estado apenas instituindo o mês de abril no Estado de Rondônia como o mês amarelo.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) - Em primeira discussão e votação o projeto.

O SR. AIRTON GURGACZ - Para discutir, Sr. Presidente, e parabenizar o nosso Deputado Jesuíno Boabaid, porque lá em Ji-Paraná, no Estado inteiro houve o início do 1º de Maio, é uma iniciativa do DETRAN e que combate a violência no trânsito, estão dando palestras nas escolas, nos colégios, nas universidades, fazendo *pit stop* na cidade para a gente diminuir a quantidade de acidentes e acidentados, de mortes e pessoas que estão lotando os hospitais do nosso Estado por conta dessa questão de acidentes de trânsito. Então isso é uma prevenção, então se pede também uma colaboração de toda a população do Estado para que ajude a cuidar do trânsito para que possamos perder menos irmãos, e deixar também de lotar os hospitais que a gente sempre tem falado. O trânsito é uma guerra que não tem vencido, só tem vencedor, a gente consegue. Um doente as vezes precisa de ser internado em qualquer instituição do Estado e não consegue vaga por conta de tantos acidentes. Então isso é o Maio Amarelo que está instituído no DETRAN e também agora o projeto aqui do nosso deputado, e que com certeza vai diminuir essa quantidade de acidentes e mortalidades aqui nos nossos Municípios e no nosso Estado. Eu participei em Ji-Paraná com o Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Polícia Federal, juízes e a sociedade inteira no domingo de uma grande carreata, isso ocorreu em vários municípios do Estado.

Então parabéns Deputado Jesuíno, esse apoio que V.Exª tem dado a nossa população.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) - Ainda para discutir Deputado Ezequiel Júnior.

O SR. EZEQUIEL JÚNIOR - Sr. Presidente, eu quero registrar o seguinte, Deputado Jesuíno, eu vi agora a alegria da bancada do PMDB com a cor que o senhor escolheu para este mês amarelo, deu para ver a alegria da bancada do PMDB. Deputado Hermínio, está ficando governista o líder da minoria.

O SR. HERMÍNIO COELHO - Isso é interessante sim, mas a questão é a seguinte, por exemplo, em outubro é o rosa a questão do câncer de mama, não é isso? Todo mundo fala toda hora aonde a gente anda as pessoas com a fitinha rosinha, novembro é azul, a questão do câncer de próstata, mas os outros meses ninguém fala nada. Eu acho que todo mês é mês que tinha que andar com a fitinha, parece que esquece, como é só outubro que é rosa, todo mundo toda hora está falando da importância da prevenção, de fazer os exames para descobrir antes a doença e depois esquece, não faz, é diferente. E o ideal era que fosse, porque quando se cria o mês, parece que só aquele mês, os outros 11 meses parece que

não tem muita importância, e isso termina não sendo nem tão bom.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Esse é o mês amarelo, é o mês de maio...

O SR. HERMÍNIO COELHO – Porque eu não vejo essa campanha do rosa fora de outubro, nem vejo a de azul fora do..., e o amarelo muito menos. O trânsito mata toda hora, como o câncer também. Teria que ter, os órgãos públicos, pelo menos da saúde, no caso, o DETRAN, tinha que fazer propaganda, tinha que ser amarelo todo o dia, todo o mês, não só no mês de maio.

O SR. DR. NEIDSON – Só em discussão Presidente. Na verdade, já temos um mês também que é o “Julho Amarelo” que já foi até aprovado nesta Casa de Leis, que se trata das Hepatites Virais. Então vai entrar com duas cores em...

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Como é que é o “Julho Amarelo” trata sobre o quê?

O SR. DR. NEIDSON – Hepatites virais. Mas, já temos esse daí já é do DETRAN, já não se trata de saúde, já se trata de Prevenção de Acidentes de Trânsito e com certeza tem o nosso apoio.

O SR. SR. ADELINO FOLLADOR - Questão de Ordem Presidente?

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Ainda para discutir o Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR – A partir de hoje as novas multas, as novas multas aquelas de cento e vinte e cinco passou para setecentos e oitenta, um carro em estado ruim três mil, trezentos e quarenta e apreensão do veículo. Essas novas multas vão deixar todo mundo amarelo, porque aquela que era cento e vinte e cinco foi para setecentos e pouco. Está aqui ao novo quadro das multas a partir de hoje. Então vai dar muita gente amarelada aí, pode se prevenir.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Não havendo mais Deputados para discutir. Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado. Vai a 2ª discussão e votação.
Próxima matéria.

O SR. CLEITON ROQUE (Secretário *ad hoc*) – PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 053/16 DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR. Concede Medalha de Mérito Legislativo ao Excelentíssimo Juiz Federal Sérgio Fernando Moro.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – O Projeto falta parecer pela Comissão de Educação. Deputado Aécio da TV, por favor, para que possa proceder parecer pela Comissão de Educação.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Ele já tem o parecer?

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – “Concede Medalha de Mérito Legislativo ao Exmº. Juiz Federal Sérgio Fernando Moro”. Projeto de Autoria do Ilustre Deputado Adelino Follador.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Não tem o parecer, não é?

O SR. AÉLCIO DA TV – Projeto de Decreto Legislativo 053/16. Concede Medalha de Mérito Legislativo ao Exmº. Juiz Dr. Sérgio Fernando Moro.

Já tivemos aqui o Voto de Louvor, inclusive, com a aprovação por unanimidade desta Casa. Agora, esperamos que novamente seja por unanimidade. O parecer pela Comissão é favorável ao Projeto.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Em discussão o parecer favorável do Ilustre Deputado Aécio da TV.

Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestam.

Aprovado o parecer.

Em discussão e votação o Projeto. Discussão Única. Com a palavra o Deputado Lazinho, para discutir.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Sr. Presidente, eu com todo o generalismo ou comodismo, eu quero dizer que o meu voto a essa Moção é contra pela atitude direcionada, pela atitude convencional pautada pelo Juiz Moro em nível nacional. Meu voto é contra Sr. Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Eu quero discutir o Projeto.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Com a palavra o Ilustre Deputado Hermínio Coelho.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Eu só queria dizer o seguinte aqui, o Deputado Adelino estava falando neste instante aqui, porque eu critiquei o negócio da CPI, a tal da CPI dos Bois, a CPI do Boi, o Deputado Adelino até falou ali que o negócio é criticar colega, não é criticar, eu nunca vi uma CPI aqui dar em nada e não vai ser essa que vai dar. A CPI do Boi vai dar em vaca ou em bezerro não vai dar boi, porque não dá CPI aqui nessa... Se der eu vou pedir desculpa aqui da Tribuna...

O SR. ADELINO FOLLADOR – Esqueceu a CPI.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Se o FRIBOI for punido e se algum...

O SR. ADELINO FOLLADOR – Esqueceu da CPI que foi até cassado o nosso Presidente aqui, esqueceu dessa CPI que casou o nosso Presidente. Como que nunca deu nada?

O SR. HERMÍNIO COELHO – Não, mas ali não era CPI, não era CPI, ali era uma Comissão.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Era CPI, era CPI.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Não. Ali não era CPI, ali era uma Comissão Processante, diferente.

O SR. ADELINO FOLLADOR – A mesma coisa.

O SR. HERMÍNIO COELHO – E o Presidente Valter, foi cassado, porque ele estava foragido, se ele estivesse aqui na Casa ele não tinha sido cassado, cassou porque nós não tínhamos como manter um Deputado aqui na Casa foragido, mas, se ele estivesse aqui na Casa, o Presidente Valter não tinha sido cassado. Até porque, se você for analisar os crimes que o Valter foi acusado, o povo do Governo fez cem vezes mais e nenhum foi preso.

Eu não estou aqui defendendo o Valter, mas teve gente que colocou principalmente o Governo, que armou para colocar ele na cadeia cometeu muito mais crime do que o próprio Presidente Valter do que ele foi acusado, inclusive agora ele não foi condenado em nenhum. Eu só queria dizer o seguinte, eu queria vê como essa Lava Jato, ela só está pondo na cadeia o pessoal do PT e alguns lá do PMDB, muitos poucos do PMDB, e o PFL e do DEM, como o DEM não é oposição a DILMA, a Dilma não tem. Não que não tem ninguém do DEM, não tem entre aspas porque os caras do DEM pegaram dinheiro da OAS, os caras do PT que pegavam dinheiro das empresas que fazem serviço para a Petrobrás, OAS, Camargo Correa, Odebrecht. Os caras do PT que pegavam dinheiro, esse dinheiro era roubado, era ilegal, agora o dinheiro que o DEM, que o PMDB e o PSDB pegavam que era das mesmas empresas Airtton, era legal, só é roubado o que o PT pegou, o que o DEM pegou é honesto da mesma empresa, do mesmo cara. Aquele senador lá do Rio Grande do Norte ficou duas horas lá no Senado querendo justificar porque a OAS deu dinheiro, o Agripino Maia, moralista, pegou dinheiro da OAS, agora a Justiça quebrou o sigilo bancário dele, ele falou lá justificando, que o dinheiro da OAS que ele pegou está todinho, prestado conta lá no TSE e o TRE, o do PT também está. O que eu quero alertar aqui é o seguinte Adelino, eu quero vê a partir que o Temer assumir a Presidência da República que ele vai assumir, que vão tirar a miserável da Dilma lá do Poder, vão tirar na marra, que miserável gente, se todos os ladrões que tivesse no Brasil fosse igual a Dilma, Dilma aceitava o Governo dela roubar para dá para o PMDB e Cia, vê se acharam um centavo na conta Dilma no Brasil ou fora? Ou no Exterior? O que eu quero dizer aqui é o seguinte, vão acabar a Lava Jato por que Adelino se a Lava Jato continuar vai ficar poucos fora da cadeia, tem que alugar o Ceará todinho ou o Piauí ou Goiás para colocar político dentro, se continuar. Mas não vai continuar, essa Lava jato vai acabar. E esse negócio da gente dizer que: 'não, o cara ali é um herói'. Que nem o povo chamando esse Moro de herói, primeiro eu não estou aqui defendendo PT de jeito nenhum, pode ir Lula para a cadeia, pode ir Dilma. Agora eu vou falar um negócio para vocês, se Lula for para a cadeia, se a Dilma for para a cadeia e aquele Cunha e Cia não for para a cadeia, aí eu vou lá protestar em frente ao presídio para tirar o Lula e a Dilma. Por que só prende os ladrões do PT? Não prende os ladrões do DEM? Os ladrões do PMDB? Os ladrões do PSDB? Os ladrões de quase todos os partidos, ali talvez com exceção do PSOL não tem partido que não tenha ladrão, tem também, é porque parece que não tem, ali tira o PSOL, o PT, a maioria dos deputados do PT não pegaram um centavo da Lava Jato, parece que é trezentos na lista da Odebrecht, só tem dois deputados do PT, do PP tem a bancada toda, todos os deputados do PP estão

lá na lista da Odebrecht, do PMDB está lá a grande maioria, é poucos que não estão do PMDB. Por isso eu quero dizer o seguinte: para mim essa Lava Jato ela também é seletiva sim, eles vão tirar a Dilma depois vão procurar um meio de colocar o Lula na cadeia para eles poderem governar o país da forma que eles quiserem, para fazer o que eles fizeram na Itália, na Grécia, no Portugal, na Espanha estão tudo quebrado esses países, estão todos quebrados. É o mesmo sistema, na Argentina assumiu o cabra lá que diz que ia resolver os problemas na Argentina, o povo já está lá na rua, por quê? Porque, sabe o que o Temer junto com DEM e o PSDB vai fazer? Acabar com o restinho do Brasil, com o direito do trabalhador que já é pouco, vão tirar o poço dos direitos que o trabalhador tem, vão vender, vão negociar a Petrobrás, vão tirar os programas sociais, enfim, esse Governo dessa quadrilha entre Aécio, Temer, e Cunha e Cia. O cara que acredita, eu acho engraçado é o brasileiro, como somos enganados facilmente, nós somos enganados fácil demais. E esse negócio de chamar de heróis, nós temos que pensar dez vezes para chamar um homem de herói. Eu lembro que na época do mensalão o nosso herói brasileiro era Joaquim Barbosa. Joaquim Barbosa era Oh! Saiu as pesquisas por aí tinha 15, 20% dos votos do Brasil para Presidente República Joaquim Barbosa! Começaram a acochar o cara lá em Brasília, o cara se afrouxou e se aposentou antes do tempo, correu com a cangalha, que nem diz os caras de lá do sertão do Nordeste, jumento ruim é que corre com a cangalha. Correu com a cangalha. Agora descobriram que Joaquim Barbosa tem um apartamento em Miami de um milhão de dólares. Joaquim Barbosa, o salário dele é igual ao nosso, é igual ao nosso, e aí o cara; no dia que eu tiver Deputado Adelino, um apartamento em Miami de um milhão de dólares, que vale mais ou menos quatro milhões de reais, Vossa Excelência pode ter certeza que eu tenho, eu não sei aonde boto tanto dinheiro que eu tenho, porque se você tiver dois milhões de dólares, você não vai botar um milhão lá no apartamento para pagar não sei quanto, só as despesas de um apartamento desse, lá em Miami, quanto é o custo desse para você manter, o cara para comprar um apartamento de um milhão de dólares em Miami, ele tem que ter muitos milhões de dólares. Por isso que eu falo para vocês, eu acreditava tanto no Joaquim Barbosa e ele, e ele não era aquele santo que se dizia não. Eu espero que esse Moro lá na frente também, as pessoas não descubram os podres dele, não descubra, e Vossas Excelências vão ver o que eu estou dizendo aqui nesta Tribuna, eu quero ver, eu quero ver daqui um, vão tirar a Dilma dia 11, daqui a um ano, daqui dois anos vocês vão ver como é que está esse Brasil Deputado Saulo, vai estar muito pior cara, vai estar muito pior. Porque primeiro o Ministério Público e a Polícia Federal, vinha... Porque o PT, o PT, eu conheço o meu PT, ele não é de estar lá, ele não tem a cara de pau de estar lá imprensando o Tribunal de Justiça ou Juiz, ou Ministério Público para salvar a pele não, conheço o meu povo do PT...

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Deputado Hermínio Coelho, o seu tempo regimental já esgotou.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Eu já vou terminar, já vou concluir. E o PMDB, o Temer e a raça dele, a quadrilha dele, eu sei

como é que eles funcionam, Deputado Adelino, Vossa Excelência vai ver só, Vossa Excelência vai ver só se o que eles fizeram... Aquilo dia 17 de abril, aquilo lá na Câmara foi uma palhaçada; você ver aquele Garçon, ficou 8 horas do lado do microfone, um palhaço daquele, fica 8 horas ali feito um filho de uma mãe, aquele safado daquele Garçon, já tinha acertado o voto com o Governo Deputado Lazinho, já acertado o voto para votar contra o *impeachment*. Parece que a FIESP ofereceu mais, ele mudou de lado e ficou lá 8 horas em pé, em pé ali mandando todo mundo sair do meio para o povo de Rondônia ver a cara daquele imbecil, ver a cara de uma tranqueira daquela na televisão. Por isso, por isso é como eu falei para você, isso eu aposto com qualquer um, dizer que Temer, Cunha, Aécio Neves e companhia resolve o problema. Eles vão fazer o jogo ainda mais da FIESP e dos banqueiros, quem é rico vai ficar mais rico, quem é classe média vai ficar pobre e quem é pobre vai voltar a passar fome como antes, comiam mandacaru, mancabira, nós lá do sertão do nordeste, mancabira, mandacaru, xique xique, quebrar o asfalto para os motoristas passar devagarinho para pedir moedas para os motoristas, porque o Governo do PT realmente. Por que foi que o PT pisou na bola? Porque se aliou a essa quadrilha do PMDB, se aliou ao PMDB. O PMDB comeu 13 anos aqui no Estado de Rondônia. Eu só quero mais um tempinho aqui para eu concluir, o meu companheiro Lazinho é do partido dos trabalhadores, é do PT, eu fui do PT até 2011, Lula foi eleito, a Presidente em 2002, de 2003 a 2008 Deputado Aécio da TV, o Presidente da República era Luiz Inácio Lula da Silva, que eu era do partido dele e militante do PT e defensor do Governo Lula, eu não tinha um faxineiro na estrutura do Estado de Rondônia, na estrutura do federal do Estado de Rondônia. Tu tens algum Deputado Lazinho? Não tem nenhum. Porque é tudo do Raupp e da Marinha. Os cargos do DNIT, da Eletrobras, do IBAMA, de tudo que tem do Estado de Rondônia aqui que é federal, está na mão do PMDB, aquela mulher do Raupp, eu nem vou falar outro nome, que eu devia falar outro nome, mas vou falar mulher do Raupp, devia falar outra coisa, a mulher do Raupp vai na maior cara de pau, lisa, cara sem vergonha dizer assim: obrigado Dilma pela 439, mas eu voto para te cassar, para te afastar. Essa Marinha, esse Raupp, comeram 13 anos na panela do PT, comeram 13 anos e o Deputado Lazinho que é do PT, nunca tomou nem um caldo da panela, e agora quando viram que o barco está afundando largaram o barco. Eu vou apoiar um tipo de gente dessa Deputado Adelino. Sabe o que era para o DEM está fazendo junto com o PSDB? Era botar junto com o PSOL, junto com o REDE, apoiando e pedindo eleição para outubro, eleição para Presidente da República, isso que era para ele está fazendo. Mas, já se venderam para o Temer, aí mostrar lá a quadra, os Ministros, José Serra, como é o nome daquele bicho lá do PMDB? Jucá, Jucá é o maior vagabundo que tem no nosso Estado aqui do Amazonas, como é que chama lá? Roraima, Raupp é mais santo do que ele, Raupp é mais santo do que esse Jucá, esse Jucá é um pilantra de marca maior, foi líder do Governo Lula e líder do Governo Dilma e agora diz que vai ser a salvação do Brasil, junto com aquele tal de Moreira Franco que foi Ministro da Dilma também, aí dizendo que esses ministros, esses velhos safados vão salvar o Brasil, aqueles velhos ali tinham que se aposentar de vez na política ou então morressem logo, para

poder vê se o Brasil anda. Agora o que umas tranqueiras daquelas vão resolver o problema no Brasil Deputado Adelino. Vão enganar outro, vão enganar o diabo, agora eu, eles não me enganam, eu, essa raça ruim não me engana, Deputado Aírton, não me engana.

Obrigado Presidente, desculpa os palavrões e os xingamentos.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Questão de ordem Presidente.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Pois não Deputado.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Com certeza Deputado Hermínio, falou aqui o nosso companheiro também Deputado Lazinho, que é do PT. Nós não estamos aqui falando de partido, nós estamos falando de punição, deve ser punido todos, de todos os partidos e nós não podemos querer justificar: o outro roubou, eu posso roubar, se fosse assim, a cadeia não teria nenhum bandido, olha aquele está lá fora, está lá e por que eu estou aqui dentro? Então, cada um responde pelo seu processo. Se hoje o Temer é o Vice-Presidente, foi a Dilma que chamou ele, foi o PT que coligou com ele e colocou ele de vice. Eu acho que a Dilma perdeu a oportunidade grande, ter renunciado antes e ter aberto uma eleição, chamado para uma eleição antecipada, que eu tenho certeza que o Congresso Nacional aceitaria na época. Hoje não aceita mais porque já está consolidada a questão. Mas o Sérgio Moro, com certeza merece só pelo dinheiro que ele repatriou para o Brasil, em toda a história da nação, nunca foi repatriado tanto dinheiro que nem foi repatriado agora e nem todos os partidos não são, de todos os cidadãos, e não é só de político não, é bom frisar aqui que tem na cadeia mais gente que não é político, do que político. Então, nós precisamos valorizar as pessoas que fazem. Sérgio Moro, eu conheço a família dele, o avô e o bisavô dele veio, está no Rio Grande do Sul, na época meu bisavô veio da Itália. E ele está seguindo as mãos limpas da Itália, está seguindo o exemplo e ele foi muito corajoso. A equipe dele hoje, foi comparada com a equipe do Cunha, o Cunha hoje tem mais assessor do que o Sérgio Moro, e ele mesmo assim está fazendo com pouca gente está fazendo o trabalho que está tremendo a república, está tremendo a estrutura do Brasil.

Então, nós temos que dá um apoio para uma pessoa dessa e que ela faça tudo que ela puder fazer para colocar o Brasil as limpas, que nós não aguentamos mais obras caindo. Aqui agora começou a CPI hoje do Rio de Janeiro, começou a CPI do Rio de Janeiro das Olimpíadas, e lá caiu essa passarela e vai cair mais, e lá tanto dinheiro jogado fora. Então, tem que se investigar o Brasil. Estão os viadutos, está essa BR 364, está o dinheiro que vem é tudo dinheiro nosso, não é dinheiro da Dilma não. Eu fico irritado quando eu fui numa câmara esses dias, e o vereador falou assim: isso aqui foi dinheiro da Dilma, dinheiro da Dilma, está lá, ela recebeu o dinheiro dela, ela tem que fazer media com os municípios que ela não produz nada, nunca produziu, me digam o que ele produziu o Lula, o que a Dilma produziu para poder dizer que o dinheiro é dela? Tudo sai dos municípios, cada cem reais que sai dos municípios ela fica com setenta reais, e com 67%, e agora vem dizer que tudo é dinheiro da Dilma, ah! Porque ganhou 364 da Dilma, que Dilma bosta nenhuma, ela não tem nada,

ela está para gerenciar o nosso dinheiro, fazer gestão que ela não faz. Um Brasil onde tem onze milhões de desempregados, está previsto para esse ano mais treze milhões, e vamos aceitar pacificamente. Agora vem aqui na Tribuna as pessoas, e já estão lá em Brasília também na Tribuna falando: não, quando tirar vai piorar, é claro que não vai melhor agora, porque vão três quatro anos para dá a volta, porque a miséria que foi deixada no Brasil, os fundos, os recursos que tinham, foi tudo acabado.

Então, agora demora mesmo e seja quem for que assumir esse país, não adianta cobrar resultado imediato não, nós sabemos que nós estamos numa situação muito difícil e nós temos que dá a volta por cima, porque o Brasil é grande e nós merecemos obrigado.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Obrigado Deputado Adelino, só uma questão de ordem. Só queria pedir se tem alguém que queira discutir o Projeto, se não vamos votar.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Questão de ordem.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Pois não.

O SR. JESUÍNO BOABAID – A gente tem que aplicar o que está aqui, está no discurso, se for tratando do Sérgio Moro, é uma coisa, agora a gente está indo muito além, aí vai.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Vamos só uma questão de ordem. Vamos votar a discussão do Projeto. Com a palavra o ilustre Deputado Aécio da TV, para discutir o Projeto.

O SR. AÉLCIO DA TV – Presidente, eu queria fazer um comentário sobre esta homenagem ao Dr. Sérgio Moro, porque no mês de março, eu propus e foi aprovado aqui no plenário da Assembleia, uma homenagem ao Dr. Sérgio Mouro. Eu particularmente acho que o Dr. Sérgio Moro, provavelmente seja o homem e a família que talvez, ou seja, foi mais investigado da história desse país, e não encontraram nada que desabonasse sua conduta. Se tivessem encontrado tenho certeza que o nome dele estaria exposto. E o trabalho que o Sérgio Moro desempenhou na Petrobras, no Petrolão, é algo louvável. Às vezes a pessoa não tem noção, quando você fala, do que virou a Petrobras. O show do petróleo é nosso, a maior estatal do Brasil. Hoje, a Petrobras, se der para alguém de graça e der mais R\$ 100 bilhões de brinde para ele e falar para ele 'assuma as dívidas', é um enorme prejuízo, porque a Petrobras deve R\$ 492 bilhões, a Petrobras deve. Esta é a dívida declarada este ano, a Petrobras, a própria Petrobras divulgou no seu balanço que ela deve R\$ 492 bilhões. A Petrobras deu R\$ 21 bilhões o ano passado de prejuízo, vinte e um bilhões e setecentos, já a Diretoria da Petrobras tendo colocado nesse prejuízo o roubo de 6.800. A própria Diretoria da Petrobras colocou lá o roubo de 6 bilhões e 800 no balanço do ano passado. Este ano o prejuízo da Petrobras no balanço que saiu este ano, referente 2015, o prejuízo de R\$ 35 bilhões. A Petrobras, o que o Mouro está fazendo com a Petrobras, ninguém nunca fez na história deste País. Por quê? Porque esse camarada está estancando uma máfia, e é muito engraçado quando se fala de Partido político porque quem está no poder, e ele bota os outros para administrar ele, os Cunchas, os Sarneys e todo mundo, ele que colocou, não foi eu quem coloquei não. Eu não votei, no PMDB não. Quem chamou o PMDB lá foi o PT.

Então, não adianta agora, porque os caras são de perto não presta mais. Não adianta agora. Eu quero saber o buraco que foi feito nesses 13 anos. Eu quero saber o que é que aconteceu nesses 13 anos, que graças ao Mouro isso está sendo expurgado. Isso, pelo menos, está vindo a público, o que fizeram com o País, e principalmente com a Petrobras, que é o foco da investigação. A investigação tem sido focada na Lava Jato, na Petrobras. O Brasil está sendo repatriado em R\$ 14 bilhões. Em toda a história do Brasil, se somar os 500 anos de Brasil, não foi repatriado o valor que o Mouro conseguiu repatriar da Petrobras. Todos os 500 anos, esse cara é um exemplo a ser seguido. Eu quero muito que os meus filhos, que os meus netos, e que as futuras gerações pensem como o Moro em prol do nosso País. Não tenho político de estimação. Todo político corrupto tem que ir para a cadeia, não importa de que Partido seja. Eu torço para que o Moro mande todos para a cadeia. Sei que não é fácil, que tem foro privilegiado e acaba saindo da mão dele. Mas um bocado vai perder o foro privilegiado daqui 14 dias.

Eu sou favorável à homenagem ao Dr. Sérgio Moro porque nós já temos outra aprovada aqui por esta Assembleia, em favor ao Dr. Sérgio Mouro.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Ainda para discutir, Presidente. Eu quero que fique ressaltado que eu sou favorável apenas por uma situação, do repatriamento da verba que foi, foram milhões. A gente tem que louvar, mas também não podemos nos furtar também de informar que o Procurador, o Procurador Dallagnol, ele que também é responsável. E assim, precisamos também votar um Voto, parte da comenda. E lembrando também, corroboro com o entendimento do Deputado Hermínio, é para mandar essa cambada toda, do PMDB, PSDB, não tem ninguém que sobre ali dentro, tudo está com conluio lá dentro tem problema com Justiça. Então, se for para testar, o pau que dá para Francisco, tem que dar em Chico. Então, Deputado, o Juiz Sérgio Mouro, responsável pela Lava Jato, é quem está conduzindo a investigação, mas ele não deve se furtar jamais, jamais de checar denúncia de Aécio Neves, checar denúncia do senhor, daquele Presidente lá, o Cunha e demais, do Renan Calheiros... Agora, a gente fica nessa discussão aqui, falando que só tem mocinho. O Brasil hoje, o voto, eu voto favorável com essa ressalva, que ele merece sim, que o Brasil está repatriando de outro País, é uma coisa assim milionária. Agora, dizer que o homem é... Agora, eu quero, na hora que o bicho pegar, que chegar denúncia lá, se ele vai dar a mesma canetada, vamos ver. Vamos ver. Eu vou aguardar.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Para discutir, senhor Presidente.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Vossa Excelência já discutiu o Projeto.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Para discutir, Presidente. Não, eu só declarei o meu voto. Eu quero, tanto no passado, da Moção do Deputado Aécio, quanto nessa, eu já declarei o voto.

Mas para discutir, eu quero em primeiro lugar, dizer que o Deputado Adelino vai se decepcionar mais uma vez. Assim, como o Deputado Aécio também vai se decepcionar.

Assim como elogiaram aqui o Joaquim Barbosa, fez um trabalho fantástico, que colocou a capa preta, se fazendo de santo, as coisas apareceram e o homem desapareceu. Vão se decepcionar e eu não voto a favor, porque as denúncias do Moro são seletivas, selecionadas e direcionadas. Sou a favor que o Juiz Sérgio Moro mande para a cadeia, investigue os outros que não estão investigando, porque já foi denunciado. Já foi denunciado o Aécio, já foi denunciado o Cunha, já foi denunciada a mulher do Cunha, a mãe do Aécio, a mulher do fulano de tal, todos já foram denunciados, mas não investiga.

O SR. ADELINO FOLLADOR – estão sendo investigados.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Eu estou falando que ele está direcionando, não estou falando que não tem que investigar, tem que investigar, deve investigar, tem que prender Deputado Airton, mas ele está fazendo direcionado a investigação. Está claro, não mostra. Não estou falando, não estou defendendo o Lula, se fez coisa errada, Dilma se fez coisa errada. Tem que ir. Não voto no Moro e não voto nesta Moção, porque o pensamento dele é o pensamento que foi construído no final das eleições de 2014. O Moro está a serviço do que está acontecendo hoje no Brasil. O Moro trabalhou até agora para justamente trazer e construir a instabilidade junto com o Aécio, grupo do Aécio, que perdeu as eleições. Perderam as eleições e construíram a instabilidade no governo... Se esta Casa não tivesse tido postura de legislativo, nós tínhamos quebrado este Estado, no primeiro ano de Governo. Nós tivemos postura de estadista e não fomos na onda de denúncias e de julgamentos precipitados, como foi feito com o Governador Confúcio no Estado. Se nós quiséssemos aqui desestabilizar o Estado, Deputado Luizinho, nós tínhamos desestabilizado. Quem desestabilizou o País foi o Congresso Nacional, foi o Aécio, foi o PSDB, não estou nem culpando o PMDB, o PMDB entrou depois, de gaiato, porque o PMDB sempre vai daquele lado mais fácil, sempre foi assim. Agora, me dizer que não está tendo seletividade, está tendo sim. Ou não querem enxergar, ou estão achando que as coisas agora vão resolver... Olha, o Deputado Hermínio falou e eu já disse isto aqui, vai acabar a investigação da Lava Jato, vai acabar, vai acabar. Isto vocês podem ter certeza, vai acabar a investigação. Vai acabar a corrupção no Brasil a partir do dia 11 de maio agora.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Vai diminuir.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Escutem o que eu estou falando. Não vai diminuir não, porque roubar esse País, roubou o povo que governou até há quinhentos anos, quem roubou esse País foi quem governou esse País quinhentos anos e deixou cinquenta milhões de brasileiros passando fome neste País. Esses sim, que deixaram cinquenta milhões de brasileiros passando fome, com salário mínimo de miséria, durante quinhentos anos. Sem casa, sem energia na roça, sem condição de ir para a faculdade. Foi esse governo que está que colocou o estudante na faculdade, o negro na faculdade porque não tinha direito. O filho de pobre fazer uma faculdade que não tinha.

O SR. ADELINO FOLLADOR - E agora cortou.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Foi esse governo, foi esse governo que está, que dizem que não fez nada, que colocou no Estado de Rondônia, as maiores obras deste Estado. Foi esse Governo, porque também era do Fernando Henrique, o dinheiro e ele não fez. Porque também era do Itamar e ele não fez. E esse governo que está fez.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Fez nada.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Colocou a ponte, colocou esse asfalto que está aí, colocou as Usinas, porque tudo era bom até agora, e os outros não colocaram. Os outros governos também não colocaram mais de quarenta milhões no PRONAF para o agricultor familiar trabalhar. Não colocaram o Minha Casa Minha Vida para dar casa para o pobre morar. Por que não fizeram em quinhentos anos? Por que só agora em treze anos? A Petrobras não está quebrada. Estava quebrada a Vale do Rio Doce, quando privatizaram a Vale do Rio Doce, estava quebrada. No primeiro ano deu trilhões de lucro. Estão falando da Petrobras para privatizá-la. Estão querendo acabar com a Petrobras para privatizar. Vão vender. Vão vender o Banco do Brasil. Vão vender a Caixa Econômica, porque é isso que esse povo que vai entrar no Governo sabe fazer. Vender o Brasil. Estão acabando com as empresas multinacionais brasileiras. Estão acabando com elas na operação. Para quê? Para as empresas internacionais entrarem neste País também. Vocês não vão ver mais Odebrecht, não vão ver mais OAS, não vão ver mais Camargo Correa, tem serviço, tem intervenção internacional neste País. Será que as imprensas, a imprensa nacional não está vendo o que a internacional está vendo? Que é um golpe que está sendo colocado no País?

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Deputado Lazinho, questão de Ordem, concluir por favor.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Então é importante que se saiba disso. Não voto porque ele é celetista. E não venham me dizer, que esse Governo que está, não tirou este País da miséria. A corrupção não começou nesse Governo e, ilude e bastante animado aquele, feliz daquele cidadão brasileiro, é muito feliz o brasileiro que acredita que a corrupção vai acabar, é muito feliz e que seja ele muito feliz com o final da corrupção depois do dia 1º. O exemplo dos governos de direita, dos governos simplesmente capitalistas está na Argentina, não elogiam e não mostram o que está acontecendo na Argentina já. O exemplo de governo do PSDB desse grupo que está entrando agora está lá no Paraná onde os professores estão sofrendo. O exemplo vocês vão ver daqui uns anos aqui no Brasil, vai estar tudo que nós conquistamos. A culpa do Brasil não crescer muito, não crescer tanto é o custo Brasil, leis trabalhistas sendo tiradas, direitos de trabalhador sendo tirado, é isso que eles vão colocar, reforma trabalhista, reforma previdenciária, diminuição ou congelamento do salário mínimo. Escuta o que eu estou falando, salário mínimo foi uma conquista dos trabalhadores, isso é o que vai acontecer agora. Senhor Presidente, voto contra, e assim como não estava na época em que o deputado, no dia em que o Deputado Aécio colocou eu não estava presente não pude votar. Registro o meu voto, minha indignação daquela época e voto contra de novo. Obrigado senhor Presidente.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) - Vamos ter outra sessão depois desta. Votação nominal, gostaria que fosse rápido quem fosse discutir o projeto.

O SR. AIRTON GURGACZ - Presidente, só um comentário, a semana passada eu fiz um pronunciamento aqui...

O SR. MARCELINO TENÓRIO - Presidente, delimitar dois ou três minutos para discutir o projeto, senão vai discutir cinco minutos, dez, quinze minutos.

O SR. AIRTON GURGACZ - Presidente, só um minutinho, amigos deputados, companheiros deputados. A semana passada eu fiz um pronunciamento dizendo da mudança da presidência e tal, e que o presidente, a nova cúpula escolhesse as melhores cabeças deste País, mas o que nós estamos vendo na televisão vai voltar Meireles que foi da Dilma e do Lula, você vê Giddel Vieira, você vê Moreira Franco, você vê Jucá, você vê essas pessoas antigas, quer dizer, parece que não vai mudar nada, só vai mudar o Presidente Temer e os ministros continuam os mesmos, eu não sei os outros que vão ser anunciados ainda. Então essas coisas eu estou achando muito estranho que voltem os que estavam ministros. Então o presidente eu acho que devia escolher as melhores cabeças, esquecer um pouco esse momento partidário, é um governo de transição e pegar as pessoas melhores, mas está voltando todo o pessoal do governo Dilma e do Lula.

Então, é isso que eu estou querendo mostrar aos senhores, que parece que vai voltar tudo a mesma coisa e que as coisas não mudaram não.

Muito obrigado.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Presidente, só queria dizer que no meu entendimento a última instância para se recorrer ao Judiciário é exatamente essa que pode ser o ponto de equilíbrio entre o certo e o errado e, eu acredito nisso e muitas vezes eu fico pensando como em alguns discursos que eu vi que tem uma tendência do Judiciário e se há essa tendência realmente há um risco muito grande. Porque qualquer ser humano, qualquer cidadão comum, em caso extremo ele só pode contar e, só pode acreditar no Judiciário que esta é de fato a justiça aqui na terra, e nós acreditamos na justiça da terra e acreditamos na justiça de Deus.

A questão de entrar no mérito de ações de partidos A ou B, do passado, do presente, ou até prever o futuro, eu não quero entrar nesse mérito, mas aqui eu quero dar o mérito ao Juiz Sérgio Moro sim. Porque quantas vezes nós parlamentares que sabemos e temos a obrigação de fiscalizar, de apurar os fatos e a gente não tem força porque geralmente a máquina é muito poderosa e ela contém essa necessidade que nós temos de justiça, de apuração. E no caso do Juiz Sérgio Moro ora homenageado, ele poderia muito bem não peitar toda essa força, todo esse poderio, grandes empresas, políticos poderosos, interesses gigantescos, ele poderia muito bem se acomodar, ele ainda é muito jovem poderia se acomodar porque quem não faz não erra, é muito fácil para quem não faz nada atirar pedra naqueles que fazem. Então quem não faz não erra, mas quem faz está sujeito sim ao erro, e ele hoje com o envolvimento de tantas e tantas pessoas ele está sujeito a algum erro, mas nós temos que reconhecer a sua coragem, nós temos que reconhecer a sua vontade de fazer e que muitas vezes sim, no

decorrer de todo esse processo pode cometer um erro. Mas eu quero tirar o foco antes de encerrar a parte lá do Juiz Sérgio Moro, eu gostaria que ele tivesse força, eu gostaria que ele tivesse força e que a Lava Jato tivesse força para vir até aqui no Complexo do Madeira porque da mesma forma que tem rolo lá, tem rolo lá na Usina de Belo Monte que está em obras, aqui também eu tenho certeza que nessas que já foram concluídas tem. E ele tinha que ter força para chegar aqui em Rondônia porque eu tenho certeza, que isso serviria de alerta para muitas pessoas que cometem crimes e que prejudicam sim a vida da população, principalmente, a dos mais carentes.

Para concluir Deputado Edson Martins, nosso Presidente, nós podemos tirar o exemplo do Moro e passar o exemplo aqui para o Estado de Rondônia na gestão que eu estava dentro da Assembleia na época do então Procurador de Estado Everton Aguiar, com as ações do Ministério Público do Estado de Rondônia na pessoa na época do Dr. Everton Aguiar. Nós sabemos que foi neutralizada a corrupção em partes, foi neutralizada, e isso tem que continuar acontecendo porque realmente nós temos que fazer uma inversão de valores porque enquanto nós Parlamentares, nós Deputados, Vereadores, Prefeitos, políticos do bem, se eles não tiverem essa força da Justiça para combater o crime como é, por exemplo, ou como seria um simples candidato a Deputado Federal do Rio de Janeiro fosse disputar uma eleição com o Presidente do Congresso Nacional, Eduardo Cunha. Que disparidade de eleição? Que disparidade de eleição que nós teríamos, que poderio teria, o Cunha, e que poderio teria um humilde, simples e honesto candidato a Deputado Federal?

Então eu parabenizo o Moro, peço para que ele continue tanto forças porque muita coisa ainda está por vir. Agora eu quero aqui Deputado Lazinho, dizer, que a Justiça ela é soberana, a Justiça tem que ser neutra, a Justiça tem que efetivamente fazer justiça, porque é o único amparo que o cidadão de bem desse País ainda tem.

Muito obrigado Presidente.

O SR. MARCELINO TENÓRIO – Questão de Ordem, para discutir senhor Presidente.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Pois não Deputado Marcelino.

O SR. MARCELINO TENÓRIO – Senhores Deputados, eu quero aqui parabenizar essa iniciativa do Deputado Adelino Follador, independentemente do que está acontecendo ser Partido “A, B ou C”, eu não estou com paixão política, estou vendo a parte legal que está acontecendo no nosso País, nós estamos vendo quantos empresários, os maiores empresários deste País. Quando se viu que o empresário ia para cadeia? E hoje a maior Empresa Brasileira que é a Odebrecht está lá faz mais de ano está lá preso, eu não sei quantos anos ele vai passar na cadeia se é cinco, se é três, se é quatro. Então, neste momento o Brasil necessita disso, se está atingindo Partido “A, B ou C” isso é indiferente. Então, ele, nesse exato momento ele está prestando um bom serviço a nossa população brasileira para que os políticos no momento que você exerce a caneta, que você é ordenador de despesa que dizer sim ou não, se posso fazer ou não você tenha mais consciência. Então isso está sendo feito a ferro e fogo, que não foi feito isso lá atrás. Nós tivemos momentos muitos bons no nosso

País na época do Presidente Fernando Henrique Cardoso. Falando de Presidentes, esse conseguiu estabilizar a economia e o nosso País começou a crescer, o Presidente Lula fez a parte dele, mas infelizmente esses acontecimentos que se veem todos os dias na televisão isso está acontecendo nas pequenas Prefeituras, nas maiores Prefeituras, nos Estados e na União. Então o País necessita sim, de uma pessoa com o pulso firme independentemente do que está acontecendo ou seja, atingindo o Partido “A, B ou C”, mas o Brasil, a população necessita neste momento para que a parte administrativa, a parte política deste País tomasse outra direção, não se pode Deputado Aécio da TV, você ser um candidato a Deputado Federal e ter que gastar cinco milhões de reais para ter um mandato como Deputado Federal. Eu quero saber de onde é que ele vai arranjar recursos, o salário dele de trinta e três mil reais bruto que ele vai conseguir retraindo esse dinheiro de volta. Então, isso tem que acabar, as pessoas têm que ir para política com ideologias, não para virar um balcão de negócios porque o nosso País estava simplesmente um balcão de negócios e isso é muito bom para nós que estamos aqui e queremos continuar na vida pública. Nós devemos neste momento torcer que apareçam vários desses para que possam colocar uma direção na nossa política brasileira. Eu vejo aqui o deputado Hermínio Coelho um defensor da moralidade a cada momento, mas não adianta o deputado Hermínio sozinho falar se a população brasileira não tomar essa decisão. E para isso acontecer necessitou-se que houvesse uma Lava Jato e um Juiz tivesse essa sensibilidade de não ceder às pressões. E, como falou aqui o deputado Hermínio Coelho, o deputado Aécio da TV, se o juiz Sergio Moro tivesse qualquer coisa que desabonasse a sua conduta, ele já estaria fora disso. E quero aqui só falar aqui, o Brasil estava precisando disso. É difícil? Sim. Estamos passando momentos difíceis? Estamos. Mas nós precisamos cair, levantar, bater a poeira e se levantar. Então, nós precisamos seguir adiante, vai ter pessoas que vão sofrer com esse processo? Vai, mas isso é em benefício da população brasileira. Por isso que depois que deflagrou a Lava Jato o fundo partidário deputado Aécio da TV, deputado Aírton Gurgacz, saiu de duzentos e sessenta e sete milhões e foi deputado Hermínio Coelho, para oitocentos e sessenta e sete milhões. Mas o Congresso Nacional, a Câmara dos Deputados, as Assembleias Legislativas devem perceber que não devemos gastar exorbitadamente o dinheiro das pessoas. Hoje é uma vergonha deputado Léo Moraes, trinta e dois partidos. Eu só queria saber, que a Câmara dos deputados falasse para mim o porquê deixaram acontecer isso. Não muda, e ainda tem mais dez pedidos de criação de partidos para que? Para que Presidente da República ele se eleja com o voto popular e tem que negociar trinta Ministérios com cada um dos partidos, como é que você vai administrar esse país? Necessita sim, que as pessoas que estão no poder maior da República, façam com urgência uma reforma política para que esse Brasil possa crescer. Mas Presidente muito obrigado pelo tempo excedente, mas é só as minhas palavras, mas nesse projeto eu estarei votando a favor dessa Moção de Aplauso ao juiz federal Sergio Moro.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Questão de Ordem Presidente? Eu só quero aqui dizer o seguinte, que quando fala do juiz Moro, o juiz ele acata ou não o que o Ministério Público faz, quem fez todo o trabalho e só quem leva a fama é o juiz Moro, mas que, mas quem fez todo o trabalho foi o Ministério Público Federal e a Polícia Federal. A questão do juiz Moro aparecer

tanto é por que ele tem atendido tudo que o Ministério Público tem pedido e a Polícia Federal tem pedido ele tem aceito. Mas eu quero dizer, eu queria que tivesse um Moro em cada cidade, se nós tivéssemos em cada cidade esse Prefeito e Cia estava tudo na cadeia. O Governador de Rondônia e mais um bocado estava preso também, e se for para nós cassarmos Governador e Prefeito porque é ruim, nós tínhamos que cassar o Confúcio e tinha que cassar o Mauro, tinha que cassar o Prefeito de Guajará-Mirim, ia ficar poucos Prefeitos no Brasil e Governador. Por isso que eu digo a questão é essa. É um Congresso ladrão, é um Lúcio Mosquini, quem é Lúcio Mosquini? Quem é Capixaba? Quem é pernambucano? Não é o conterrâneo lá que deu o voto 342 que está na lista da Odebrecht, pegou dinheiro do Petrolão? Ali é um sindicato de ladrão, aquela Câmara dos Deputados Federais e aqueles Senadores com raras exceções, que tem bom deputado, senador honesto, mas a maioria é um sindicato de ladrão, de safado. Por isso eu queria que o Moro viesse para Rondônia, porque nós temos que ter muito cuidado na hora de elogiar, eu vi uma deputada lá elogiar dizendo que o Prefeito, marido dela, era o melhor Prefeito do mundo e que a Polícia Federal e o Ministério Público estavam de parabéns, falou domingo a noite, segunda-feira cinco horas da manhã a Polícia Federal e o Ministério Público estava lá algemando o marido dela, que era o melhor Prefeito de Minas Gerais. Por isso é como eu falei, muito cuidado na hora da gente colocar um homem, principalmente brasileiro como herói, herói é infalível! E eu quero ver lá na frente, vai vir coisa desse Moro lá na frente.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado, com voto do contrário do ilustre deputado Lazinho da Fetagro. Vai ao Expediente.

O SR. CLEITON ROQUE (Secretário *Ad hoc*) – REQUERIMENTO DE DISPENSA DE INTERSTÍCIO DO DEPUTADO CLEITON ROQUE. Senhor Presidente, requeiro a Mesa nos termos do parágrafo **único** do artigo 199 do Regimento Interno que seja dispensado interstício regimental para apreciação em segunda discussão e votação dos Projetos de Lei: 375/16; PEC 19/16; PL347/16; PL 206/15; PL 348/16; PL 346/16; PL 245/15; PL 316/16; PL 297/15; e **PLC** 076/16. Plenário das Deliberações, 3 de maio de 2016.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Em votação o requerimento do ilustre deputado Cleiton Roque, os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado o Requerimento.
Próxima matéria.

O SR. CLEITON ROQUE (Secretário *ad hoc*) – Não há mais matéria Senhor Presidente.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Encerrada a Ordem do dia e nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e antes de encerrar a presente, convoco Sessão Extraordinária para em seguida, a fim de apreciarmos em segunda discussão e votação as matérias aprovadas nesta Sessão. Está encerrada esta Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 19 horas e 15 minutos)